



FIEC



DIA DA INDÚSTRIA 2022
FIEC ENTREGA MEDALHA DO
MÉRITO INDUSTRIAL

A sua
equipe
merece

DESTAQUE

O SESI possui **programas legais e customizados** para deixar a sua equipe mais segura, engajada e feliz.



Psicologia



Nutrição



Ginástica
na empresa



Assessoria e
Competições
Esportivas



Consultas
e Exames



Programa de
Gerenciamento
de Risco



Aponte a câmera do seu
celular e saiba mais:



É prático, é acessível, é **SESI** Telemedicina



A telemedicina cresceu
cerca de **372%**, de
março de 2020 até
setembro de 2021.

Fonte: G2 Learning Hub

Especialidades:



CLÍNICA
GERAL



NUTRIÇÃO



PSICOLOGIA



PSIQUIATRIA

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHADOR



SESI
Clínica



PALAVRA DO PRESIDENTE



Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC

O PODER DA UNIÃO

Diante de tudo o que vem acontecendo em nosso estado, temos razões concretas para acreditar no potencial futuro do Ceará. Nós aprendemos cedo a lidar com as adversidades, fortalecemos a nossa resiliência, e ganhamos confiança em nós mesmos.

O nosso setor industrial tem se mostrado um grande motor de inovação e um importante vetor de transformação social. Temos um papel essencial na promoção da cidadania. Mais que gerar emprego e renda, o que é fundamental, desenvolvemos soluções que melhoram a qualidade de vida das pessoas, e contribuem para a redução das desigualdades sociais e diminuição do desequilíbrio regional.

A indústria cearense tem sido uma grande aliada de toda a sociedade na promoção do desenvolvimento sustentável e na construção de novos caminhos que nos levarão ao futuro. Nós da FIEC, temos participado de grande parte dos movimentos em curso no Ceará, no Brasil e no mundo. Estivemos na linha de frente da consolidação do Hub de Hidrogênio Verde, contribuindo de forma efetiva para a integração estratégica do Estado com a Academia e com os demais setores produtivos. Trabalhamos pelo fortalecimento do setor de energias renováveis, especialmente aquelas de fonte eólica e solar, que são fundamentais na viabilização da geração de Hidrogênio Verde. Este, por si só, já é um fator que deverá modificar de forma definitiva a realidade socioeconômica do Ceará, multiplicando significativamente o PIB cearense.

Somos parte essencial do ecossistema socioeconômico, que vem trabalhando para mudar a realidade do nosso estado, e transformá-lo num celeiro de oportunidades para todos que nele vivem e trabalham. E não tenho receio de afirmar que devemos tudo isso, à dedicação dos nossos colaboradores, ao empenho dos nossos gestores, ao compromisso de toda a nossa diretoria, e à parceria dos nossos 40 sindicatos.

Se somos o que somos hoje, e ousamos sonhar ir ainda mais longe, isso é fruto do trabalho de todos que fazem a FIEC Unida.

“

Trabalhamos pelo fortalecimento do setor de energias renováveis, especialmente aquelas de fonte eólica e solar, que são fundamentais na viabilização da geração de Hidrogênio Verde. Este, por si só, já é um fator que deverá modificar de forma definitiva a realidade socioeconômica do Ceará, multiplicando significativamente o PIB cearense”

Marque
sua consulta:



FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do Sesi

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
GERALDO BASTOS OSTERNO JÚNIOR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓFILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do Sesi Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES



REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br
Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br
Cadu Freitas | cefreitas@sfiec.org.br
Elayne Costa | ecsouza@educar.sfiec.org.br
Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br
Marília Camelo | mcamelo@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO E REVISÃO DE TEXTOS

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435
gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação mensal, editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA
Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

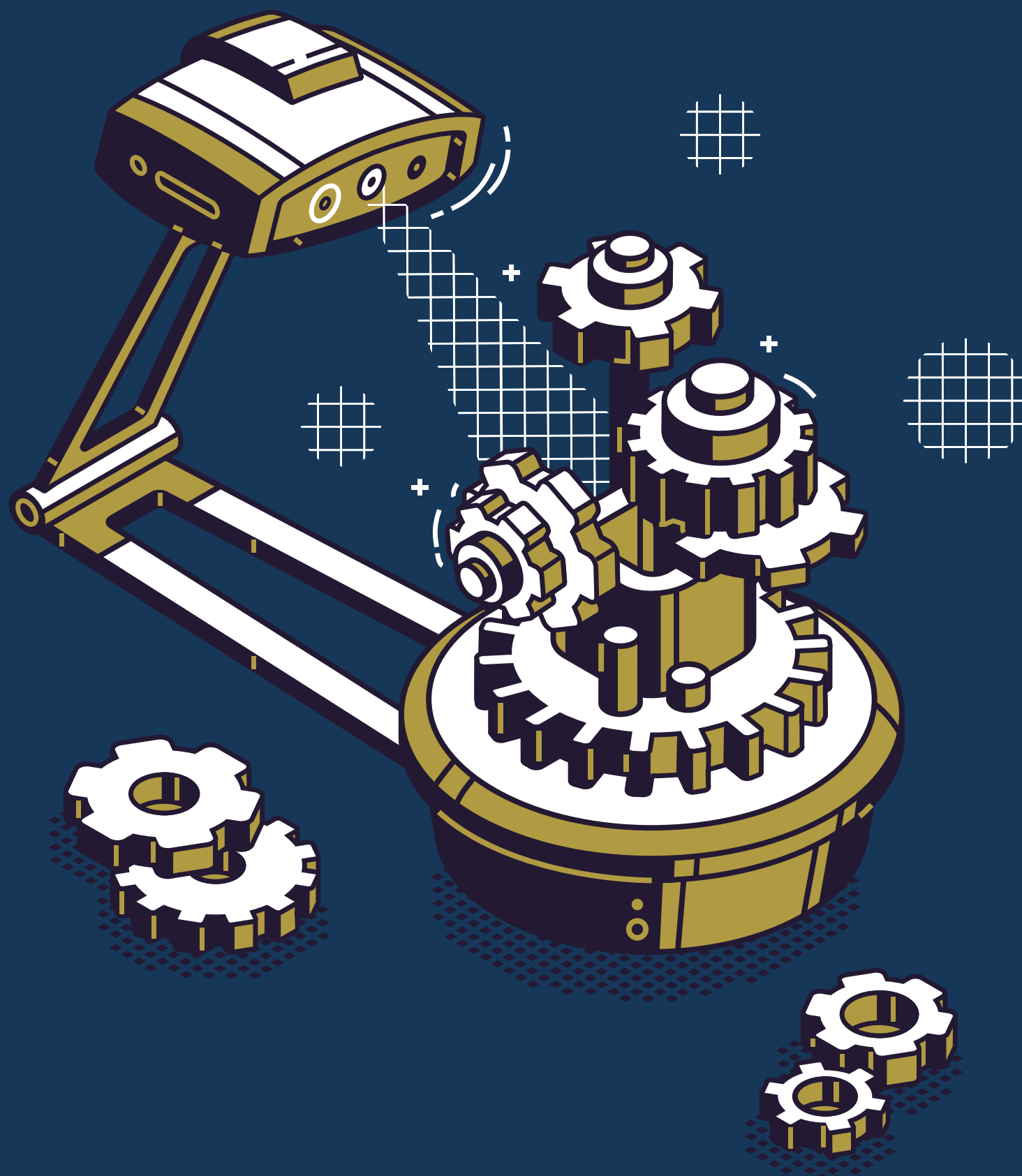
PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo
Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262



SUMÁRIO



PALAVRA DO PRESIDENTE

5 O PODER DA UNIÃO

EDITORIAL

11 INDÚSTRIA CEARENSE: UNIÃO DE FORÇAS, CRIATIVIDADE E LÍDERES QUE INSPIRAM

PANORAMA

12 PROJETO F1 IN SCHOOLS LEVA CRESCIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL A ESTUDANTES DO Sesi SENAI PARANGABA

NOSSA GENTE

18 O USO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADOR NA ADMISSÃO DE TALENTOS

CASAS DA INDÚSTRIA [Sesi]

22 TELECONSULTAS: REALIDADE QUE O Sesi CEARÁ OFERECE ÀS INDÚSTRIAS PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA NO TRABALHO

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

26 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM FOCO

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

32 FOCO EM NOVAS TECNOLOGIAS E EM PESSOAS

CASAS DA INDÚSTRIA [OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA]

36 PENSANDO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

OLHAR DO INDUSTRIAL

40 80 ANOS DO SINDUSCON-CE LEGADO É ISSO: TRABALHO SÉRIO E COMPROMETIDO

CAPA

42 DIA DA INDÚSTRIA 2022: FIEC ENTREGA MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL

MATÉRIA [INDÚSTRIA]

50 A INDÚSTRIA ESTÁ PRESENTE EM TUDO

ARTIGO

54 O NOVO MOMENTO DA INDÚSTRIA GRÁFICA CEARENSE

ESPAÇO CIN

56 PARCERIAS PARA O FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA

ESPAÇO SEBRAE

58 FÔLEGO PARA CRESCER E PROSPERAR

ESPAÇO CIC

60 PROJETO DO CIC PREVÊ INTEGRAÇÃO ENTRE CADEIAS LOGÍSTICA E INDUSTRIAL ATRAVÉS DE PORTOS SECOS

MATÉRIA

62 SETOR DE CALÇADOSSE TORNA VICE-LÍDER EM EXPORTAÇÃO NA INDÚSTRIA CEARENSE

MATÉRIA

66 ORIGINAL DA TERRA

SINDICATOS UNIDOS

70 EMPRESÁRIO DO RAMO DE CONFECÇÃO LANÇA LIVRO NA FIEC

GALERIA

76 DIA DA INDÚSTRIA É CELEBRADO COM FESTA E HOMENAGENS

ONDE ENCONTRAR

84 FALE COM A GENTE

Habilite sua empresa no Siscomex

A habilitação no Sistema Integrado de Comércio Exterior é condição indispensável para a sua empresa realizar operações no comércio exterior.

A consultoria do Centro Internacional de Negócios

auxilia a sua empresa
nesse processo.

Fale com a gente



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Paulo Nóbrega

Gerente de Comunicação da FIEC
pmnobrega@sfiec.org.br

INDÚSTRIA CEARENSE: UNIÃO DE FORÇAS, CRIATIVIDADE E LÍDERES QUE INSPIRAM

Gerar emprego e renda, e promover o desenvolvimento do Ceará, são a maior missão da indústria cearense, cada vez mais criativa e pujante. Além da atividade incessante, o setor faz questão de reconhecer grandes nomes cujo protagonismo tem impactado em toda a cadeia industrial. Algumas dessas personalidades foram homenageadas com a Medalha do Mérito Industrial (FIEC) e a Medalha da Ordem do Mérito Industrial (CNI), como você confere na reportagem de capa da Revista da FIEC.

Carlos Pereira de Souza, Francisco Rogério Osterno Aguiar, Hermano Franck Júnior e Ivens Dias Branco Júnior são líderes que nos inspiram, e comprovam que a dedicação ao trabalho gera frutos admiráveis.

Outro destaque desta edição nos relembra nossa origem sertaneja, que não nega o apreço a um bom e 'embalado' descanso. As redes de Jaguaruana, cidade mais conhecida como 'Terra da Rede', são tão únicas que garantiram ao nosso estado, em maio do ano passado, a primeira Indicação de Procedência (ou Indicação Geográfica) do estado, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Trata-se de um reconhecimento nacional de que o produto tem características específicas de um território, seja por fatores naturais ou humanos. E o melhor: essa atividade industrial tem transformado muitas vidas e movimentado cada vez mais a nossa economia.

E você já parou para pensar que essa movimentação que a indústria proporciona está em tudo? Sim, basta pensar no banho que você toma para ir ao trabalho, na roupa que usa, no transporte que utiliza... Nós refletimos sobre isso e trazemos uma reportagem especial para você sobre a dimensão e a presença da indústria na vida de todos nós.

Ah, a leitura vai levar você também a um setor industrial que figura entre os principais exportadores do Ceará, e tem gerado cada vez mais renda e empregos: o calçadista!

Bons exemplos, boas descobertas e uma ótima leitura!



Projeto F1 in Schools leva crescimento acadêmico e profissional a estudantes do SESI SENAI Parangaba

Os alunos da escola SESI SENAI Parangaba estão sendo desafiados a serem líderes. Esse é o objetivo do Projeto F1 in Schools, que tem estimulado os jovens a criar escuderias de Fórmula 1 e competir em uma pista de corrida em miniatura.

Seguindo as especificações estabelecidas pelas regras internacionais da competição, todos devem usar recursos tecnológicos para projetar protótipos de carro de Fórmula 1 em 3D. Na atividade, os estudantes desenvolvem um cilindro de CO₂ em cada miniatura, que proporciona a combustão ideal para os carros correrem.

FIEC lança Centro de Excelência de Transição Energética

a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) lançou, no dia 23 de maio, o Centro de Excelência para Transição Energética da entidade, em parceria com SENAI Ceará e Sesi Ceará, para contribuir com a produção de energia limpa no Estado. O Centro irá compor a estrutura do Sesi e SENAI localizada na Barra do Ceará, com cursos voltados para as mudanças da matriz energética para fontes renováveis, como eólica, solar e o Hidrogênio Verde (H₂V). A unidade Sesi e SENAI da Barra do Ceará possui uma área total de 15 hectares, hoje distribuída em três blocos. O Centro de Excelência para Transição Energética será o quarto bloco do complexo e irá abrigar três grandes parceiros, representados na solenidade por seus membros, a Aeris Energy, Maersk Training e GIZ (Agência de Cooperação Alemã).



Ceará em Comex: Ceará bate recorde de importações e exportações para o primeiro quadrimestre em 2022

A edição do mês de abril do Ceará em Comex, elaborado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), mostra que o Ceará bateu recorde de exportações e importações para o primeiro quadrimestre do ano, desde que o levantamento começou a ser realizado pelo Governo Federal, em 1997. Os dados foram divulgados no dia 20/05.

De acordo com dados tabulados pelo CIN, a partir da plataforma ComexStat, do Governo Federal, entre janeiro e abril de 2022, foram exportados US\$ 798,1 milhões do Ceará, um aumento de 21,9% em relação a igual período de 2021.



SERVIÇO



Veja o estudo completo

Programa Fortaleza + Futuro em parceria com o SENAI Ceará forma mais estudantes para o mercado de trabalho

O programa Fortaleza + Futuro continua trazendo ótimas expectativas profissionais para estudantes de Fortaleza. A unidade do SENAI Barra do Ceará finalizou a turma de Montagem de móveis e a boa notícia é que alguns alunos já começaram a colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso.

O Programa Fortaleza + Futuro é resultado de uma parceria firmada entre o SENAI Ceará e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), da Prefeitura de Fortaleza. Desde o dia 28 de março, 41 cursos profissionalizantes gratuitos estão sendo oferecidos, com mais de 6 mil vagas.





IEL Ceará é homenageado pela panificação cearense em reconhecimento às ações que impulsionam o setor

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) foi homenageado pela indústria da panificação cearense durante o evento “São João de Prêmios é na Padaria”. A superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, recebeu a homenagem e dedicou a todo o time do IEL Ceará, pelo comprometimento com a entrega de resultados que têm impactado todo o setor e sua cadeia produtiva.

De acordo com ela, a indústria da panificação está sempre em busca de melhorias e de inovação e, para isso, tem contato fortemente com a parceria do IEL Ceará, com soluções que promovem importantes avanços na gestão das empresas, como cursos e consultorias.

Ricardo Cavalcante apresenta programa de certificação ESG-FIEC para colaboradores da Federação

No dia 10 de maio, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, e o Núcleo ESG da instituição, apresentaram, na Casa da Indústria, o Programa de Certificação ESG-FIEC para os colaboradores da instituição.

O Programa ESG-FIEC foi instituído com o propósito de contribuir para a disseminação da cultura de sustentabilidade na indústria cearense, a partir de políticas e ações que reduzam os impactos ambientais de seus processos, valorizem o seu capital humano e fortaleçam a sua estrutura de governança.



SESI Ceará recebe evento do Dia Internacional da Família e treinamento de natação, no Clube da Parceria, em Maracanaú

No dia 14/05, foi comemorado o Dia Internacional da Família, em um evento promovido pela Gerdau, em parceria com o SESI Ceará, no Clube da Parceria, em Maracanaú. Vários serviços gratuitos foram oferecidos a colaboradores da empresa e seus familiares.

As famílias puderam ter acesso ao Circuito Saúde do SESI, que oferece aferição de pressão arterial, glicemia, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, além de orientações nutricionais e massoterapia, como explica a Coordenadora de Promoção da Saúde, Patrícia Passos: “Este evento, promovido pela Gerdau, levou para seus trabalhadores e familiares, momentos de lazer e bem-estar, através de várias ações”, pontuou.

Ricardo Cavalcante recebe comitiva da IX Reunião Mundial das Câmaras Portuguesas durante almoço na Casa da Indústria

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante, recebeu comitiva da IX Reunião Mundial das Câmaras Portuguesas, durante almoço na Casa da Indústria. O encontro contou com representantes das 18 Câmaras de Comércio existentes no Brasil e de Câmaras Portuguesas de 22 países e tem como objetivo fomentar negócios por meio da indústria, comércio e turismo.

Durante o almoço, o Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, Professor Doutor Bernardo Ivo Cruz, apresentou diversos dados da economia portuguesa e reforçou a importância das relações entre os países.





CIN recebe visita de representante do Conselho de Comércio Exterior de Taiwan

O Centro Internacional de Negócios (CIN), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), recebeu a visita da representante do Conselho para Desenvolvimento do Comércio Exterior de Taiwan (Taitra), Luciana Le. A representante foi recepcionada pela Gerente do CIN, Karina Frota, e pelo Diretor do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (SIMEC), Fernando Castro Alves.

O objetivo da visita foi apresentar o calendário de feiras e eventos internacionais do Taitra e uma ferramenta que permite a busca de potenciais importadores de Taiwan no Brasil.

Hub do IEL Ceará participa de evento voltado ao ecossistema de inovação cearense

O Hub de Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) participou da segunda edição do evento “Conexão de Milhões”, promovido pelo Rapadura Valley. O objetivo do encontro, realizado na Casa Azul, foi facilitar conexões e impulsionar o ecossistema de inovação e empreendedorismo do Ceará. O analista de Gestão da Inovação do IEL Ceará, Fernando Niemeyer, apresentou ao ecossistema as ações de incubação e pré-aceleração e as vantagens de participar do Hub, como a conexão com cerca de 2 mil potenciais clientes do setor industrial e toda a estrutura de apoio aos negócios.



De casa nova, Centro de Inovação SESI traça novas estratégias para o mercado

Desde dezembro de 2021, o Centro de Inovação do SESI Ceará (CIS) está em Maracanaú, na região metropolitana de Fortaleza. Em novo espaço, a equipe multidisciplinar trabalha focada no desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria, relacionadas ao universo da Saúde e Segurança do Trabalho.

Com apoio do time do Instituto SENAI de Tecnologia (IST), o CIS está mais próximo das empresas do Distrito Industrial de Maracanaú e do Polo Químico de Guaiúba, atendendo a clientes de todo o Ceará, com um portfólio diversificado de inovações tecnológicas, além de trabalhar com soluções customizadas, de acordo com a necessidade de cada indústria.

FIEC recebe comitiva da Prefeitura de Itaitinga e apresenta dados sobre o município no Observatório da Indústria

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu a visita de uma comitiva formada pelo Prefeito de Itaitinga e vereadores do município na Casa da Indústria. O objetivo do encontro foi apresentar as atividades desempenhadas pelo Observatório da Indústria e observar dados da cidade da Região Metropolitana de Fortaleza compilados pelo órgão.

A comitiva foi recebida pelo Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, que fez uma apresentação mostrando soluções desenvolvidas pelo órgão, que podem auxiliar na tomada de decisões e na implantação de políticas públicas de forma mais prática na cidade.



O USO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADOR NA ADMISSÃO DE TALENTOS

RH DA FIEC SE MODERNIZA AO ADERIR A NOVOS PROCESSOS E, ASSIM, MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO COLABORADOR

Sofia Holanda
Jornalista

Todos os dias, a tecnologia revoluciona a maneira como nos relacionamos com nossas rotinas. As diversas possibilidades e a versatilidade que novas ferramentas oferecem fizeram com que o mundo corporativo se transformasse com rapidez, levando atividades até então operacionais para posições estratégicas.

Nesse contexto, o Sistema FIEC se renova e atende aos anseios do mercado, inovando nos processos admissionais de seu quadro de colaboradores: uma forma assertiva de agilizar procedimentos, aumentar a produtividade da equipe e tornar as atividades mais eficientes. Assim, a Gerência de Recursos Humanos (GERHU), atendendo aos anseios do mercado, investe esforços na melhoria dos atendimentos aos profissionais com o uso de novas estratégias tecnológicas como diferencial.

“Escolhemos andar lado a lado com a tecnologia, visando a melhoria dos processos, a automação dos procedimentos, mas sem esquecer do cuidado e de colocar nossos colaboradores como centro de tudo”, ressalta João Victor Gomes, assistente de RH responsável pelo núcleo de admissão da GERHU, e complementa: “Hoje o núcleo de admissão utiliza uma plataforma ATS (Application Tracking System - software de gestão de processos de Recrutamento e Seleção) para facilitar todo o processo.



“*Os números vêm crescendo de forma satisfatória, possibilitando um olhar diferente para os processos e otimizando o tempo dos nossos colaboradores.*”

Rodrigo Freitas, coordenador de pessoal da Gerência de RH

O Selecty facilita a comunicação com o candidato, dispõe de uma interface bem mais acolhedora e assertiva, onde é possível parametrizar templates de comunicação e ainda permite que o candidato/futuro colaborador, tenha uma visão geral de quais pendências ele tem conosco.

Rodrigo Freitas, coordenador de pessoal da Gerência de RH, ressalta que as automações trazem o setor para um outro patamar no que diz respeito ao atingimento de metas e indicadores. “Os números vêm crescendo de forma satisfatória, possibilitando um olhar diferente para os processos e otimizando o tempo dos nossos colaboradores”, explica.

A Revista da FIEC conversou com dois novos colaboradores da Federação, o Yan da Rocha, que integra a equipe do IEL Ceará, e a Lidiane Falzone, psicóloga da área de Promoção da Saúde, do SESI Parangaba. Ambos falaram sobre suas vivências ao aplicar para as vagas na Federação. “Um dos fatores fundamentais da tecnologia na minha admissão foi a agilidade e a facilidade de todo processo. Além disso, me senti com autonomia e facilidade na comunicação neste momento inicial. A FIEC, embora com mais de 70 anos, é moderna e atualizada, o que faz dela uma excelente empresa para se trabalhar. Fora isso, me senti muito acolhido, amei o processo, e enalteço o excelente trabalho feito pelo RH. Entraram em contato, esclareceram todas as minhas dúvidas e me deixaram muito confortável em tudo. Em especial, enalteço e parablenizo a atitude de escolherem um padrinho para todos os novos colaboradores, isso nos deixa muito mais familiarizados e à vontade”, ressalta.



“*Escolhemos andar lado a lado com a tecnologia, visando a melhoria dos processos, a automação dos procedimentos, mas sem esquecer do cuidado e de colocar nossos colaboradores como centro de tudo.*”

João Victor Gomes, assistente de RH responsável pelo núcleo de admissão da GERHU

Para Yan, o cuidado com as pessoas por parte do RH é um diferencial importante. “Só tenho a parabenizar a Instituição, e algo peculiar que me proporcionou uma alegria imensa foi o cuidado do João Victor, do RH, ao conversar comigo por mensagem pessoal parabenizando por todo processo e enaltecendo o valor que eu tinha a agregar ao Sistema. Isso me deixou ainda mais empolgado em dar o meu melhor e tem sido a cada dia mais gratificante fazer parte de tudo isso”.

As boas impressões do Yan também são compartilhadas pela Lidianie. “Minha trajetória no Sistema FIEC teve início em 2021, como psicóloga terceirizada, época em que desenvolvia ações educativas para as indústrias que solicitavam a demanda ao SESI. Quando fui convidada a participar do time, mesmo como prestadora de serviços, percebi que era uma ótima oportunidade para desenvolver ações que fossem úteis para os colaboradores da indústria em relação à saúde mental. Em março de 2022, vi a divulgação da vaga em um dos grupos de recursos humanos que faço parte e acreditei que seria uma ótima oportunidade de ser colaboradora do Sistema FIEC. Fiz minha inscrição pelo site e todos os demais passos, como envio de documentos, provas e entrevistas foram on-line”, conta.

O olhar de uma profissional que atua na área organizacional, como a Lidianie, tem um peso maior e reforça a importância de melhorar a experiência do colaborador. A psicóloga ressalta ainda os pontos que mais lhe chamaram a atenção em sua contratação. “O primeiro deles foi a celeridade do processo e a forma que os feedbacks eram dados. Como sou psicóloga organizacional e já tenho experiência na área de recursos humanos, foi muito interessante ter tido contato com esse modelo de processo seletivo todo informatizado, pois acredito que essa metodologia torna o processo mais ágil e respeitoso com quem está participando da seleção, além de otimizar e muito o trabalho de quem está por trás do processo seletivo. Portanto, eu acredito que minha experiência no processo seletivo foi muito produtiva e positiva. Outro ponto fundamental para meu bem-estar foi a receptividade em todos os setores que fui recebida, tanto presencialmente como os que me atenderam por telefone. Percebi um sorriso na voz e o cuidado comigo”.

É, Lidianie, esse é o jeito FIEC de cuidar das pessoas e abraçar os seus colaboradores. Agora, após um processo ágil e acolhedor na admissão, torcemos para que a sua jornada e a do Yan seja extremamente produtiva e feliz.



“

Como sou psicóloga organizacional e já tenho experiência na área de recursos humanos, foi muito interessante ter tido contato com esse modelo de processo seletivo todo informatizado, pois acredito que essa metodologia torna o processo mais ágil e respeitoso com quem está participando da seleção.”

Lidianie Falzone, psicóloga da área de Promoção da Saúde, do Sesi Parangaba



“

“Um dos fatores fundamentais da tecnologia na minha admissão foi a agilidade e a facilidade de todo processo. Além disso, me senti com autonomia e facilidade na comunicação neste momento inicial.”

Yan da Rocha, Instrutor de Aprendizagem e Treinamento Comercial do IEL Ceará

QUALIFIQUE A SUA EMPRESA COM O PEIEX

Comece a exportar de forma planejada e segura. O Centro Internacional de Negócios executa o Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela ApexBrasil.



Solicite uma visita da equipe técnica
Mais informações:



Parceria:
CIN
Centro Internacional de Negócios do Ceará

FIEC
Fomento às Indústrias do Estado do Ceará

Iniciativa:
apexBrasil



FOTOS MARILIA CAMELO

Atendimento médico online do Sesi

TELECONSULTAS: REALIDADE QUE O SESI CEARÁ OFERECE ÀS INDÚSTRIAS PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA NO TRABALHO

PLATAFORMA DIGITAL PROPORCIONA ATENDIMENTO REMOTO COM QUALIDADE EM SERVIÇOS DE CLÍNICA GERAL, PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfiec.org.br

A pandemia de Covid-19 acelerou as mudanças na nossa relação com serviços prestados por meio da internet. O que já era uma realidade na área da educação, nos últimos dois anos, também se tornou indispensável na área da saúde, com as consultas a distância. E a indústria pode se beneficiar disso, oferecendo teleconsultas a seus colaboradores por meio do Sesi Ceará, que disponibiliza uma plataforma totalmente digital de atendimento em serviços de Clínica Geral, Psicologia e Nutrição.

“É uma incorporação tecnológica perante a relação médico-paciente que já vinha acontecendo, no mundo inteiro. Esse processo foi muitíssimo acelerado, em função da pandemia, quando tornou-se fundamental evitar o contato entre as pessoas, já que a Covid é uma patologia de transmissão respiratória”, afirma o médico Alexandre de Lima Santos, do Sesi Ceará.

Em maio deste ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM), publicou a resolução 2.314/2022, que define e regulamenta a telemedicina e suas diversas modalidades, tais como: teleconsulta, teleinterconsulta, telediagnóstico, telecirurgia, telemonitoramento, teleriagem e teleconsultoria*. E o Sesi não poderia ficar de fora desse novo momento. Assim, hoje, com a plataforma de saúde do Sesi Ceará, os colaboradores das empresas que contratam o serviço podem ser atendidos com mais rapidez, conforto e segurança.

Segundo a gerente de Saúde e Segurança para a Indústria do Sesi Ceará, Veridiana Sales, os trabalhadores têm a possibilidade de incluir dependentes, como cônjuge e filhos, ampliando o alcance do serviço às famílias. É disponibilizado o acesso à plataforma digital, por meio de usuário e senha, e não há restrições quanto a datas ou horários. “O paciente pode usufruir do serviço a partir de qualquer lugar, não necessariamente tendo que estar dentro da empresa. Isso democratiza o acesso à saúde e tem um impacto direto sobre o absenteísmo e o presenteísmo, na indústria”, explica.

O absenteísmo acontece justamente quando uma pessoa precisa se ausentar do trabalho por motivos de saúde, geralmente, quando não houve

um processo de prevenção. Já o presenteísmo ocorre quando o trabalhador, mesmo estando dentro da empresa, não consegue desempenhar suas funções adequadamente, e isso pode ser motivado por problemas como nutrição inadequada, saúde mental ou doenças que poderiam ser diagnosticadas e tratadas precocemente.

“Compreendemos que a teleconsulta é algo que vai trazer grande impacto para as indústrias e para a sociedade. Um trabalhador que costuma ser responsável por quatro ou cinco vidas, ao ter acesso à telemedicina, ajuda a desafogar filas de atendimento presencial. A rapidez no diagnóstico precoce de determinadas doenças pode gerar uma redução de custos não só para as empresas, mas para os contribuintes, de maneira geral”, ressalta Veridiana Sales.



“O paciente pode usufruir do serviço a partir de qualquer lugar, não necessariamente tendo que estar dentro da empresa. Isso democratiza o acesso à saúde e tem um impacto direto sobre o absenteísmo e o presenteísmo, na indústria”

Veridiana Sales, gerente de Saúde e Segurança para a Indústria do Sesi Ceará

Saúde mental é prioridade

Com a pandemia, o mundo passou a enxergar os cuidados com a saúde mental com mais atenção. Ansiedade, depressão e distúrbios de socialização foram agravados pela obrigatoriedade de isolamento social. Isso ficou tão evidente que o Conselho Federal de Psicologia publicou a resolução nº4, de 26 de março de 2020, flexibilizando e ampliando o atendimento psicológico, no Brasil, como explica a psicóloga Ana Karine Andrade, do Sesi Ceará: “Antes, já havia o serviço de teleatendimento, mas era restrito, seguindo algumas normas. Com a pandemia, houve a necessidade de rever regras, e o Conselho lançou a resolução, abrangendo a maior



Ana Karine, psicóloga do Sesi

parte da população, permitindo, por exemplo, o atendimento virtual de pessoas em crise psicológica. Decidiu-se, também, que os profissionais que se sentiam capazes de

veriam estar cadastrados no e-Psi (plataforma de cadastro nacional de profissionais de psicologia para prestação de serviços psicológicos por meio de tecnologias da informação e comunicação)”, explica.

E as empresas podem contar com o apoio do Sesi Ceará para oferecer a seus colaboradores acompanhamento psicológico adequado, seguro e sigiloso. O trabalhador tem assegurada a privacidade de suas informações, protegida pela ética e por leis em vigor. No caso de atendimento no local de trabalho, a empresa deve fornecer o ambiente propício à consulta - uma sala reservada, com boa internet e equipamentos necessários.

Saúde interdisciplinar

A saúde alimentar também está no rol de prioridades para qualidade de vida dos trabalhadores da indústria. Qualquer pessoa pode ter acesso a consultas online com nutricionistas, para melhorar a alimentação e ter mais saúde, disposição e evitar problemas mais graves. “Na indústria, a segurança do trabalho está diretamente ligada a um corpo bem nutrido. Até mesmo quem enfrenta problemas emocionais pode contar com a ajuda de um nutricionis-

ta, indicando alimentos que melhoraram a atenção, beneficiam o cérebro e o corpo, como um todo. Por exemplo, quem pratica exercício físico naturalmente sofre desgaste de musculatura e a reposição nutricional é fundamental para alcançar bons resultados no treino e no pós-treino”, explica a nutricionista Maria José Pinheiro.

SERVIÇO

Como contratar

Para contratar o serviço de teleconsultas do Sesi Ceará, a empresa pode entrar em contato com a Central de Atendimento, por meio do telefone (85) 4009-6300 - de segunda a sexta-feira, das 6h às 21h, e aos sábados, das 8h às 14h, exceto em feriados nacionais ou locais.



Saiba mais sobre a resolução do CFM e a definição de todos esses termos, no qr-code ao lado

O que é preciso para ter uma boa consulta online



Ambiente com boa acústica: evite barulhos externos e a intervenção

de outras pessoas;



Boa conexão à internet: fundamental para compreender e ser

compreendido, durante as consultas;



Usando computador: tenha uma câmera (webcam) com microfone.

Use fones de ouvido, para garantir a privacidade da conversa;



Usando smartphone ou tablet: verifique a qualidade da sua conexão

à internet, limpe a câmera e use fones de ouvido.

Seus caminhos para a inovação levam ao

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA



Consultorias

Lean Design, Produtividade em linhas de produção, Eficiência Energética e outros.



PDI - Projeto Desenvolvimento e Inovação

Prototipação com impressão 3D, digitalização de produtos, equipamentos, desenvolvimento de software e hardware.

E mais:

Metrologia: Ensaios e Calibrações de pressão, acústica, físico-química, tintas e água.

Ferramentaria: Prototipação, criação e manutenção de produtos.

Aluguel de Equipamentos

Fale com nosso especialista



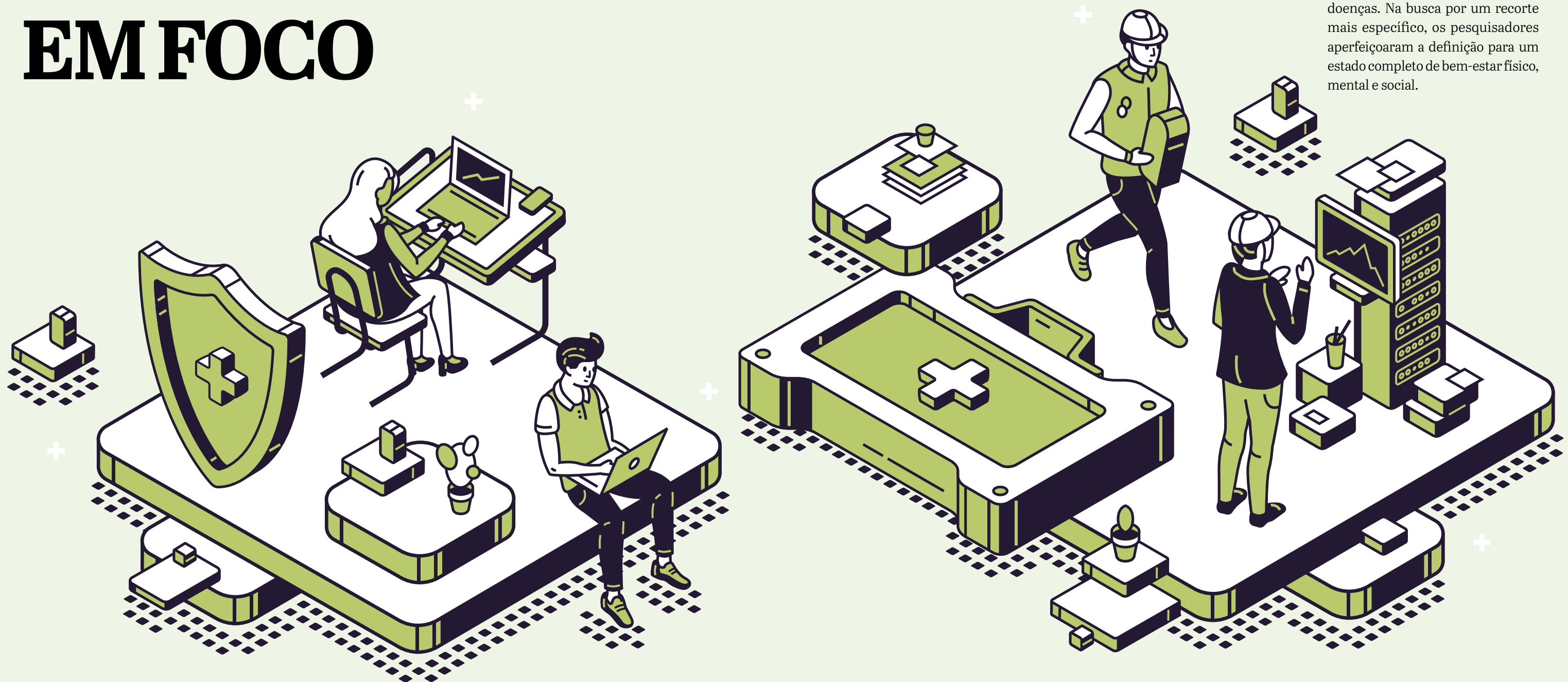
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO EM FOCO

SISTEMA FIEC LANÇA PROGRAMA
SESI TECH COMO ESTÍMULO
PARA INDÚSTRIAS E STARTUPS
APOSTAREM NA MELHOR
PRODUTIVIDADE PARA COLABORADORES

André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC
ahalencar@sfipec.org.br

O conceito de saúde estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) já sofreu muitos questionamentos em função de sua amplitude, mas a conclusão mais atual dos especialistas é que o elemento não está associado apenas à ausência de doenças. Na busca por um recorte mais específico, os pesquisadores aperfeiçoaram a definição para um estado completo de bem-estar físico, mental e social.



Com isso em mente, o Sistema FIEC quer apoiar ainda mais o desenvolvimento de novas tecnologias para as indústrias e startups e, por isso, lançou o Edital SESI Tech. Trata-se de uma chamada regional que tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras, em produtos e/ou serviços, direcionados para Saúde e Segurança do Trabalho (SST), que serão aplicados às demandas industriais. “As soluções poderão ser propostas por indústrias e startups de base tecnológica. Será investido R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para a Cooperação, o desenvolvimento de produtos (bens) e/ou processos inovadores, novos ou aprimorados, que promovam o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções nos processos e produtos com foco em Saúde e Segurança do Trabalhador, aplicados às demandas industriais”, esclareceu o Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda.

“O SESI Tech vem com o propósito de mostrar às indústrias cearenses as possibilidades que o SESI tem de apoiar, incentivar e desenvolver novas tecnologias, sempre com o foco em reduzir os riscos e aumentar a produtividade das indústrias, com o menor custo possível” informou Carlos Mesquita, Gerente do Centro de Inovação do SESI Ceará.

O SESI TECH foi uma demanda do Conselho Regional do SESI Ceará para apoiar e desenvolver soluções para tecnologia com o apoio das indústrias. O programa foi idealizado através de uma iniciativa do Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Ricardo Cavalcante, que levou a ideia ao Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, para desenvolver soluções para as empresas e startups que, no futuro, venham poder vender o serviço para as empresas e, assim, reduzir custos por meio da diminuição de acidentes de trabalho.



Ricardo Cavalcante, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

O programa foi idealizado através de uma iniciativa do Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Ricardo Cavalcante, que levou a ideia ao Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, para desenvolver soluções para as empresas e startups que, no futuro, venham poder vender o serviço para as empresas e, assim, reduzir custos por meio da diminuição de acidentes de trabalho.



Paulo André Holanda, superintendente do SESI Ceará e diretor regional do SENAI Ceará

SESI TECH

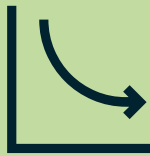
Objetivos:



Promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis para trabalhadores da indústria;



Promover a saúde dos trabalhadores da indústria;



Reduzir riscos associados à segurança e saúde na indústria;



Fortalecer a gestão integrada da saúde e segurança no trabalho por meio da inovação.



Quem pode participar?

Categoria A

Empresas, com CNAE industrial ou contribuinte do SESI; CNPJ ativo e registrado no Estado do Ceará que possuam solução em Segurança e Saúde do Trabalho e Promoção da Saúde podendo atender a demandas internas (SESI-DR/CE) e externas (Indústrias).

Categoria B

Startups devidamente regularizadas, com CNPJ ativo até 10 anos e registrado em todo o Brasil, com soluções para promover a saúde e a segurança do trabalho, com aplicação no SESI-DR/CE e/ou na Indústria.

Valores por categoria

Categoria	Recursos disponíveis para esta chamada	Recursos de proposta de projeto	Contrapartida financeira da empresa	Contrapartida econômica da empresa
A	R\$ 1.500.000,00	Até 600 mil	Mínimo de 10% em relação ao valor solicitado	Mínimo de 20% em relação ao valor solicitado
B	R\$ 1.000.000,00	Até 400 mil	Não se aplica	Mínimo de 20% em relação ao valor solicitado



Duração

12 (doze) meses, após a contratação do projeto, sem possibilidade de prorrogação.



Recurso total

R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) distribuídos em quatro chamadas.

Como participar?

1



Inscrição

O escopo das propostas deve prever que o desenvolvimento esteja em fase inicial ou avançada.

2



Análise e qualificação

As ideias serão analisadas e qualificadas conforme ao grau de alinhamento aos pilares desta chamada e aderência da solução aos desafios e objetivos do SESI – DR/CE

3



Habilitação

Nessa etapa, os proponentes devem apresentar a documentação comprobatória da regularidade requisitada

4



Pré Seleção

Nessa fase será feita a fase documental para julgar a habilitação das empresas e startups. Caso não seja apresentado algum dos documentos solicitados, a indústria ou startup estará inabilitada a seguir para a próxima etapa.

5



Plano de Projeto

 As empresas proponentes deverão encaminhar na plataforma o plano de projeto a fim de especificar o escopo do projeto. O Plano de projeto deverá ser submetido exclusivamente pelo site. Acesse o qr-code ao lado.

6



Como será feita a seleção final?

A avaliação dessa etapa será com base nos critérios de julgamento pré-definidos e atribuídos nas notas parciais de 0 a 10 de cada um deles. Quando pertinente, o Diretório Regional do Ceará, por intermédio de sua equipe, conduzirá uma análise do cronograma, buscando, única e exclusivamente, o aumento de probabilidade de sucesso.



7

Contratação

Seu projeto foi aprovado!
É hora de desenvolver e implementar a solução

Traga suas ideias
para o mundo e transforme
em realidade com o
Instituto SENAI
de Tecnologia



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para:



Idealização de
Máquinas e Equipamentos
Industriais



Desenvolvimento
de Novos Materiais



Desenvolvimento
de Produtos

Solicite agora sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA
ELETROMETALMECÂNICA

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FOCO EM NOVAS TECNOLOGIAS E EM PESSOAS

A INDÚSTRIA REJUNTAMIX ACELERA A JORNADA DIGITAL AO MESMO TEMPO EM QUE DESENVOLVE SEUS LÍDERES PARA A CONDUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MODELO DE NEGÓCIOS

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

A inovação está no DNA da indústria de materiais de construção cearense Rejuntamix. Fundada pelo engenheiro civil Ítalo Braga de Andrade, a empresa surgiu em 1997 trazendo uma tecnologia inovadora de argamassas industrializadas

e rejuntas coloridos. A indústria seguiu, ao longo dos anos, uma trajetória ascendente e se firmou como uma empresa sólida e referência no mercado, contando atualmente com indústrias em Fortaleza, Crato, São Luís, Natal e Maceió que abastecem as regiões Norte e Nordeste do país. Hoje, para acompanhar as intensas e aceleradas transformações do mundo, a Rejuntamix aposta em novos caminhos para acelerar a sua jornada digital e o desenvolvimento do time no intuito de continuar inovando e crescendo.

Luciano Braga, diretor da Rejuntamix, conta que apesar da conjuntura mundial desfavorável, a empresa continua investindo em novos produtos e na abertura de mercados, especialmente no Norte do país. “A Rejuntamix inova desde o início e esse tem sido um dos nossos alicerces. Procuramos estar sempre lançando novos produ-

tos e aprimorando o nosso atendimento. Agora mesmo está saindo da fábrica uma nova linha de impermeabilizantes e o atendimento on-line é uma realidade que proporcionou uma ampliação significativa das nossas vendas”, afirma o diretor.

Segundo ele, a empresa está seguindo uma trilha de transformação com investimentos importantes em ferramentas tecnológicas para a digitalização dos processos internos e para a robotização do pátio fabril. “Estamos usando nanotecnologia para o desenvolvimento dessa nova linha de impermeabilizantes e buscando nos adaptar à Indústria 4.0, contando para isso com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará)”, destaca o diretor da Rejuntamix.

Luciano conta que desde a primeira obra da empresa, no Hospital Instituto Dr. José

Frota (IJF), a missão é desenvolver, produzir e fornecer soluções de alta performance para o setor da construção civil, sem deixar de lado a vertente da responsabilidade social. A empresa é considerada modelo no processo de ressocialização de egressos do sistema penitenciário, já tendo sido premiada pelo Governo de Alagoas pela sua política de inclusão. Também realiza as Caravanas da Saúde, fornecendo atendimento médico e odontológico gratuito a comunidades carentes e operários da construção civil.

“Crescemos, mas não perdemos nossas raízes. Somos gente que gosta de gente, temos mão na massa, somos simples e inovadores, colocamos sempre o cliente em primeiro lugar, investimos na qualidade dos produtos e do atendimento. Essas são as nossas bases”, ressalta.



“Estamos usando nanotecnologia para o desenvolvimento dessa nova linha de impermeabilizantes e buscando nos adaptar à Indústria 4.0, contando para isso com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará)”

Luciano Braga, diretor da Rejuntamix



Novas tecnologias

O movimento de intensificação da adoção de novas tecnologias vem acompanhado de um trabalho de capacitação dos recursos humanos, com foco nos líderes da empresa. Atualmente, a empresa conta com 289 colaboradores diretos e 550 indiretos nas cinco unidades espalhadas pelo Nordeste, sendo 47 líderes. Todas essas lideranças participam - de maneira presencial ou on-line - do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) desenvolvido de maneira customizada pelo IEL Ceará para a Rejuntamix. O programa teve início em fevereiro e será realizado ao longo de todo o ano com diversos módulos, focados nas necessidades específicas da empresa.

A realização do PDL partiu do entendimento da empresa de que os avanços tecnológicos precisam estar alicerçados em pessoas preparadas para lidar com eles. E não só isso. Pessoas também capacitadas para lidar com as incerte-

zas, mudanças permanentes e muita agilidade, características do mundo pós-pandemia. Para o diretor da Rejuntamix, os líderes têm um papel fundamental para o atingimento das metas e para a evolução do negócio. Na opinião dele, o PDL do IEL trará uma grande contribuição para o sucesso das equipes, motivando e influenciando positivamente os resultados.

“O desafio são as pessoas. A empresa está sempre adquirindo novos equipamentos e tecnologias, mas também capacitando nossos parceiros internos para que estejam aptos a gerir a tecnologia que está chegando. Esse é um processo sem volta. Quando percebemos a necessidade de capacitar nossos líderes, procuramos a FIEC, que nos apresentou ao IEL e suas soluções. Um dos grandes diferenciais, na minha opinião, é que o programa está sendo todo direcionado para o que nós precisamos. Foi feito um diagnós-

tico do nosso perfil de liderança e os pontos que precisam ser trabalhados. Isso, com certeza, irá proporcionar melhores resultados. Nossos colaboradores estão muito motivados e o IEL está conduzindo muito bem todo o processo”, declarou o diretor.

A analista comercial Meyla Ribeiro, responsável pela gestão comercial da empresa, é uma das líderes que participa do programa. Ela diz que são muitos os desafios de estar à frente dessa área, especialmente pelo momento econômico atual, porém o PDL está ampliando os seus conhecimentos e fortalecendo as suas competências enquanto gestora. “A pandemia foi um grande desafio e trouxe muitos aprendizados. O IEL está nos preparando para os novos desafios e nos ensinando a conduzir melhor as equipes diante das mudanças que acontecem o tempo inteiro”, afirmou Meyla.

Sobre o PDL

O PDL do IEL Ceará proporciona o desenvolvimento de competências fundamentais para profissionais que ocupam cargos de gestão ou que possuem potencial para liderança. Nele, a empresa tem a oportunidade de desenvolver líderes capazes de entender os desdobramentos que o mundo digital e a adoção de novas tecnologias trazem para as empresas, preparando esses profissionais para os desafios de uma forma sistêmica, tornando-os capazes de adotar soluções ágeis e efetivas para gerar melhores resultados para o negócio.

A estruturação do programa é personalizada de acordo com a necessidade do cliente e a elaboração dos módulos a serem trabalhados ocorre a partir de diagnóstico da realidade empresarial e de perfis dos participantes. A partir do diagnóstico e dos perfis dos participantes, é feita a montagem dos módulos a serem trabalhados com conteúdos de acordo com a estratégia do negócio do cliente. Nos módulos, o enfoque será aprender a partir da prática com a utilização de metodologias vivenciais de aprendizagem.

Entre os módulos, o participante trabalhará as demandas de desenvolvimento individual e potencialização de pontos fortes através de exercícios estratégicos para esse desenvolvimento. “Utilizamos as ferramentas mais atuais que o mercado oferece hoje e que aceleram a aplicação dos conceitos na prática”, ressalta a analista de Trilhas de Carreiras do IEL Ceará, Sandra Guimarães.

A estruturação do programa é personalizada de acordo com a necessidade do cliente e a elaboração dos módulos a serem trabalhados ocorre a partir de diagnóstico da realidade empresarial e de perfis dos participantes.

PENSANDO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESTUDOS REALIZADOS PELO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DA FIEC MOSTRAM POTENCIALIDADES E POSSÍVEL FUTURO DO SERTÃO CEARENSE A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SANTA QUITÉRIA

FOTO JOSÉ SOBRINHO



Cadu Freitas

Jornalista do Sistema FIEC

cefreitas@sfiec.org.br

A 210 quilômetros de Fortaleza, a Fazenda Itataia, no município de Santa Quitéria, espera a liberação para a construção de um complexo mineiro-industrial que deve promover o crescimento socioeconômico de toda a região. De lá, sairão fosfato e urânio que servirão como base para a produção de fertilizantes, suplementação animal e geração de energia. O Projeto é tocado pelo Consórcio Santa Quitéria formado pelas empresas Galvani Fertilizantes e a Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

Com a intenção de verificar as potencialidades da região de interesse da Fazenda Itataia - a qual compreende os municípios de Santa Quitéria, Canindé, Itatira e Madalena -, o Consórcio buscou o Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), para produzir estudos que mostrassem o cenário atual e como ele poderia mudar durante a construção e após a implantação do projeto.

“Para crescermos de forma organizada, estruturada, é necessário termos informações não só sobre a região, mas dados e análises que ajudem a embasar tomadas de decisão. Essa é uma expertise que encontramos no Observatório da Indústria. O objetivo é crescermos com a região e beneficiar a todos, trazendo mais empregos e oportunidades de geração de novos negócios. Um crescimento sustentável que favorecerá a todos”, considera o Presidente da INB, Carlos Freire.

Averiguando dados de diversas plataformas públicas e conversando com atores essenciais que deverão participar direta e indiretamente do projeto na cidade, o Observatório da Indústria produziu a “Análise de Impactos Econômicos do Projeto Santa Quitéria” e um documento criado a partir das discussões realizadas pelo “Fórum Regional da Indústria em Santa Quitéria”.

Impactos econômicos

O estudo que analisou os impactos econômicos que poderão ser gerados de acordo com a implantação da usina relacionou dados de emprego e renda, arrecadação de impostos e Produto Interno Bruto (PIB), considerando prospecções

e evolução nos anos de construção e operação. Todas as análises convergiram para o seguinte diagnóstico: haverá crescimento nas três áreas para toda a região de influência do projeto.

Para se ter uma noção, o número total de empregos da região sairá dos 13,5 mil trabalhadores formais atuais, atingirá um pico de 23,2 mil durante a construção e estabilizará em 18,2 mil empregos quando a usina já estiver em operação. Neste período, a massa salarial da área de influência da mina irá saltar de R\$ 280,4 milhões para R\$ 390,4 milhões, o que representa um aumento de 39%. A arrecadação total de impostos dos municípios irá dos atuais R\$ 537,7 milhões para R\$ 575,5 milhões durante a operação do projeto, um incremento nas receitas públicas de aproximadamente R\$ 40 milhões.

Já o PIB da região tem previsão de aumento exponencial com a chegada da usina. Se agora, as quatro cidades juntas produzem uma riqueza equivalente a R\$ 1,8 bilhão, a partir da operação da mina, esse indicador saltará para R\$ 6,4 bilhões, ou seja, a riqueza produzida na região praticamente irá quadruplicar.

“Com a avaliação do impacto econômico realizado, em nossas projeções, o PIB de Santa Quitéria se igualará ao de Sobral, podendo inclusive ultrapassá-lo. Com a operação do projeto, haverá crescimento de renda, de arrecadação e de emprego significativos. Os efeitos já serão vistos nos dois primeiros anos de obras, ou seja, ainda na fase de implantação”, afirma a Coordenadora Técnica de Inteligência Competitiva do Observatório da Indústria, Laís Veloso.



Equipe do Observatório da Indústria durante o Fórum na cidade de Santa Quitéria

Segundo o Presidente da Galvani, Marcos Stelzer, a operação de Itataia será um grande marco para o desenvolvimento da região e “possibilitará a criação de milhares de postos de trabalho, aumento da massa salarial, qualificação da mão de obra local e crescimento da arrecadação de impostos”. “Queremos ajudar a desenvolver ainda mais a região de forma sustentável, e para isso, em parceria com o Observatório da Indústria, convidamos a população, o poder público e os empresários para construirmos esse projeto de crescimento juntos, olhando para as oportunidades da região”, acrescenta.

Participação social

Além de avaliar e mensurar numericamente os resultados possíveis de serem obtidos com a implementação da usina, o Observatório também produziu um documento a partir da edição do Fórum Regional da Indústria em Santa Quitéria, realizado no dia 10 de maio deste ano. O evento de trabalho foi realizado com o patrocínio do Consórcio e participação de diversos atores sociais, tais como empresários, gestores públicos, sindicatos de trabalhadores e representações das instituições de ensino da região de influência do projeto.

Edições anteriores do Fórum já foram realizadas em regiões diferentes, como a Região Norte e o Cariri cearenses, mas o objetivo continua o

mesmo: debater com essas representações qual seria a visão de futuro para a região, os entraves e barreiras para o desenvolvimento e que ações precisam ser atacadas e concretizadas para chegar a esse futuro almejado. Esses debates proporcionaram ainda a construção de um roadmap que sistematiza o que é necessário para a localidade.

Como explica o líder do Observatório, Sampaio Filho, esse foi apenas o primeiro passo das atividades do fórum. “A segunda etapa, a ser realizada em agosto, será a cocriação de projetos de alto impacto da região, colaborando para o atingimento da visão de futuro e realização da agenda prioritária. Esses projetos irão efetivamente reunir os esforços do governo, setor produtivo e sociedade pensando no desenvolvimento sustentável da região”

Visão de futuro da região

“Polo reconhecido regionalmente por sua integração para o desenvolvimento sustentável, geração de empregos e encadeamento produtivo por meio da educação e tecnologia para agregação de valor aos potenciais industriais, turísticos e recursos naturais.”

ODS da ONU

O Observatório da Indústria também produziu um documento com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), os quais definem as prioridades e aspirações de desenvolvimento sustentável global para 2030. A equipe buscou dados que apontassem o cenário da região de influência do projeto e qual a meta a ser atingida em cada um dos ODS.



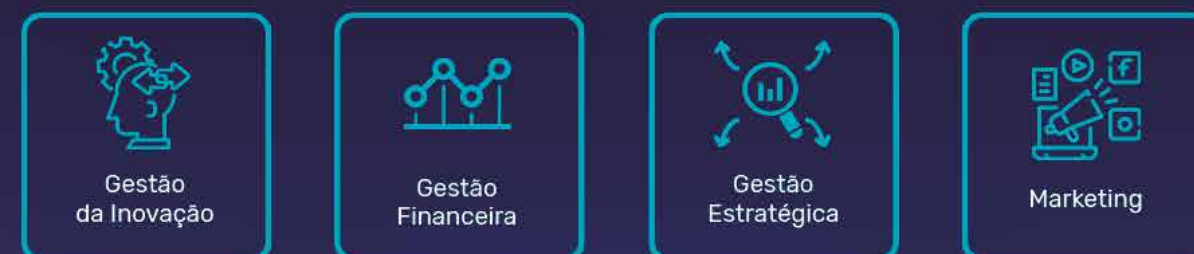
Identifique oportunidades para crescer

O IEL Ceará oferece **consultorias e pesquisas de mercado** trazendo valor e transformando negócios.

Pesquisas



Consultorias



Fale com a gente



Patriolino Dias de Sousa

Presidente do Sinduscon-CE



80 ANOS DO SINDUSCON-CE

Legado é isso: trabalho sério e comprometido

A nossa vida precisa estar em constante evolução. E nas empresas e instituições não é diferente, principalmente diante dos desafios que, a cada dia, ficam mais complexos. Por isso, uma coisa é certa: é preciso perseguir o que se acredita. Nos mover para lugares nunca antes explorados, para novas experiências que engrandecem o bem coletivo.

É isso que o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará, o nosso querido Sinduscon, vem fazendo há 80 anos. Hoje, tenho a honra de presidir essa respeitada entidade. Aquela pequena instituição criada em 1942 cresceu e se tornou o principal sindicato da indústria cearense, participando ativamente da fundação da nossa Federação, a FIEC, e hoje tem participação ativa na Confederação do nosso setor, a CBIC.

Cada um que passou por esta casa deixou o seu legado e cumpriu o papel de defender os interesses das empresas associadas. Lutou para engrandecer a Construção Civil cearense. Por isso, este 2022 precisa ser celebrado. Para dar continuidade a história daqueles que por aqui passaram e aqueles que hoje estão na luta diária pelo bem do setor.

Estamos fazendo algo grande este ano, à altura do Sinduscon-CE. Ações que possuem sentido e contribuem para a nossa atividade.

Aquela pequena instituição criada em 1942 cresceu e se tornou o principal sindicato da indústria cearense, participando ativamente da fundação da nossa Federação, a FIEC, e hoje tem participação ativa na Confederação do nosso setor, a CBIC.

Por isso, criamos um projeto especial para os 80 anos, sobretudo neste segundo semestre. Teremos caravanas pelo interior, inclusive já estão marcadas as de Sobral, Iguatu e Juazeiro do Norte, onde realizaremos palestras de grandes empreendedores contando a sua história, além de apresentarmos questões atuais e que agregam valor aos construtores.

Estamos finalizando um livro comemorativo de 300 páginas, onde contamos detalhes da bela trajetória da entidade. A obra será lançada em outubro. Teremos ainda, o retorno do Prêmio da Construção, que este ano contará com novas categorias

e está marcado para acontecer em novembro, no Teatro José de Alencar, durante a solenidade comemorativa dos 80 anos. Estamos tocando uma série de reportagens para os canais internos de comunicação da nossa entidade com conteúdos sobre boas práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) das construtoras associadas.

Também já está em andamento a nova edição da Copa da Construção, um momento que reúne os colaboradores em um torneio de futebol entre empresas associadas.

O Sinduscon-CE tem muita história para contar. Afinal, já realizou e realiza todos os dias ações potencializadoras para as empresas, desde palestras, workshops, ações nos canteiros de obras, momentos de relacionamento com entidades públicas e privadas, entre tantas outras iniciativas.

Tenho orgulho de dizer que somos uma das construções civis mais evoluídas do país. Nossas empresas apostam em tecnologia, não têm medo de empreender e por isso, temos obras icônicas. São elas que fortalecem o nosso Sinduscon-CE e fazem com que sejamos um dos maiores sindicatos do segmento no Brasil.

Por tudo isso, temos motivos de sobra para celebrar os 80 anos dessa tão relevante entidade, que zela pela transparência, boa gestão, coragem e, sobretudo, o empreendedorismo. Vamos para cima dos desafios, focar na solução e não nos problemas.

Crescer e se destacar é possível e a história está aí para provar, pois coragem e competência as construtoras têm.

Vida longa ao nosso Sinduscon-CE!



DIA DA INDÚSTRIA 2022: FIEC ENTREGA MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL

OS AGRACIADOS SÃO REFERÊNCIA NA INDÚSTRIA E CONTRIBUEM
PARA O DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfiec.org.br

Ao longo da história da indústria brasileira, há muitos personagens que assumem a missão de inventar e realizar o futuro, mesmo quando o cenário presente parece limitar a capacidade produtiva. O ano de 2022 traz, na prática, o sabor da superação de um dos maiores desafios da humanidade, neste primeiro quarto do século XXI. Após a devastadora pandemia de Covid-19 nos apresentar grandes barreiras, foi através da indústria que o mundo pôde encontrar soluções à altura do problema. E a Federação das Indústrias do Estado do Ceará tem contado uma parte significativa dessa história que atravessa décadas de transformações. No nosso estado, há empresários que têm, no

DNA, a força do trabalho e da geração de oportunidades que movimentam nossa economia. A FIEC teve a honra de entregar a alguns deles a Medalha do Mérito Industrial e a Medalha da Ordem do Mérito Industrial, num evento que marcou o retorno presencial da festa do Dia da Indústria.

Neste ano, a solenidade foi realizada no dia 26 de maio, no buffet La Maison, em Fortaleza, onde o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, recebeu convidados ilustres e agradeceu quatro dos mais importantes nomes da indústria cearense: Carlos Pereira de Souza, Francisco Rogério Osterno Aguiar e Hermano Franck Júnior, que receberam a Medalha do Mérito Industrial; e Ivens Dias Branco, o empresário que foi condecorado com a mais importante honraria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Medalha da Ordem do Mérito Industrial.

Em seu discurso, o presidente Ricardo Cavalcante, ressaltou a história de vida e protagonismo dos homenageados, aos quais disse ter grande honra em prestigiar. “A melhor forma de celebrar nossas realizações é através do reconhecimento daqueles que investem sua inteligência e força de trabalho, na concretização do sonho industrial”, disse. O presidente também falou sobre o importante papel do setor na transformação da sociedade. “A indústria é um grande motor de inovação e importante vetor de transformação social. Temos um papel essencial na promoção da cidadania. Mais que gerar emprego e renda, o que é fundamental, ela desenvolve soluções que melhoram a qualidade de vida das pessoas, e contribuem para a redução das desigualdades sociais e diminuição do desequilíbrio regional”, afirmou.

A criação do Dia da Indústria

A escolha do dia 25 de maio para comemorar o Dia da Indústria, no Brasil, é em homenagem ao empresário, engenheiro civil, político, escritor, administrador e industrial paulista Roberto Simonsen, patrono da indústria brasileira, falecido no dia 25 de maio de 1948.

Simonsen iniciou sua carreira como empresário fundando a Companhia Construtora de Santos (SP), em 1912. Na década de 1920, trabalhou ativamente na indústria de asfalto derivado de petróleo. Ingressou na política,

elegendo-se deputado federal, em 1933. Além disso, presidiu a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Além das atividades empresariais, Roberto Simonsen também foi membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Paulista de Letras, da *National Geographic Society* (de Washington, EUA), da *Royal Geographic Society* (de Londres, Reino Unido) e da Academia Portuguesa de História.

O discurso dos homenageados de 2022

Receber a Medalha do Mérito Industrial vai além do reconhecimento merecido de uma entidade representativa. É ter a própria trajetória publicizada, devidamente registrada na galeria dos grandes industriais do Ceará, diante de décadas de evolução dos negócios e da dinâmica empresarial. Na Festa da Indústria de 2022, essas quatro personalidades muniram-se de muita emoção, ao discursarem para a plateia.

O empresário Ivens Dias Branco Júnior, que segue perpetuando uma história de grande sucesso, homenageou seu pai, ao discursar - o empresário Ivens Dias Branco. “Ainda que sempre presente em minhas memórias, receber este mesmo laurel, com que meu pai foi agraciado, no ano de 2004, me faz não apenas lembrá-lo, mas reviver sua trajetória e seus valores e ensinamentos, que muito se confundem com a própria história da M. Dias Branco”, disse.

Do universo da moda feminina, o empresário Carlos Pereira de Souza, agraciado com a Medalha do Mérito Industrial da FIEC, endereçou seus agradecimentos a duas pessoas: em especial, ao primeiro dono da empresa Del Rio - hoje, uma das maiores indústrias de lingerie do Brasil; e ao empresário José Camilo Aguiar, um amigo pessoal que o ajudou a adquirir a empresa, há muitas décadas. Além disso, fez questão de agradecer à sua primeira esposa, dona Elza, com

quem foi casado por 52 anos. Carlos também estendeu o recebimento da Medalha aos seus cerca de 3.500 funcionários.

O empresário Francisco Rogério Osterno Aguiar, em discurso carregado de emoções, agradeceu às pessoas que, na prática, o ajudaram a criar a história de sucesso de sua empresa, na evolução do Pólo Moveleiro de Marco (CE). “Eu não poderia deixar de agradecer a Deus, neste momento, pelo dom que ele me deu de ser uma pessoa voltada para os mais humildes, e à família que eu tive e que ajudou a construir a história da Jacaúna. Agradeço, mais ainda, aos colaboradores - do marceneiro ao pintor e ao lixador da nossa fábrica -, porque, se não fossem eles, eu não estaria aqui, recebendo este prêmio”. Aguiar também agradeceu, de maneira muito pessoal, ao presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, por considerar seu nome na lista dos homenageados deste ano.

O industrial Hermano Franck, da indústria mineradora, com palavras concisas, também agradeceu o recebimento da Medalha. “Hoje, me regozijo de alegria por ter levado a ter tarefas que o destino me apresentou como obrigação. Parabéns aos demais agraciados e homenageados. Muito obrigado a todos e, em particular, agradeço ao estimado amigo Ricardo Cavalcante que, de forma admirável, preside a nossa FIEC”.



Com a palavra, a primeira Governadora do Ceará



A Festa da Indústria contou com a presença ilustre de Izolda Cela, que tornou-se a primeira governadora do Estado do Ceará, ao receber o cargo de Camilo Santana, de quem era vice. Com uma visão ampla das relações entre os poderes público e privado, Cela ressaltou a importância das muitas parcerias com Federação das Indústrias do Estado do Ceará, na gestão de Ricardo Cavalcante. “Gratidão pela parceria com esse muitíssimo importante setor produtivo, que promove e gera riqueza e trabalho no nosso estado, mas que, também, com sua liderança na FIEC, dando seguimento a uma ação voltada à inovação para o desenvolvimento da tecnologia, para a mobilização e articulação de setores de parceria. Eu penso que o Elmo¹ foi um exemplo muito valioso, tanto pela serventia que teve, salvando vidas [durante a pandemia de Covid-19], como também pelo modelo de articulação”, ressaltou.

¹ *Elmo é o capacete de respiração assistida criado no Ceará, fruto de uma iniciativa conjunta entre a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará); Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap); da Universidade de Fortaleza (Unifor); e da Universidade Federal do Ceará (UFC). O capacete Elmo também contou com o apoio da Esmaltec e Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), reduzindo em 60% a necessidade de internações em UTI de pacientes com Covid-19, durante a pandemia. O equipamento foi reconhecido como o melhor case de inovação do Brasil, em março de 2022, no 9º Congresso Nacional de Inovação, em São Paulo (SP).

A história por trás das medalhas

Carlos Pereira de Souza



Natural de Juazeiro do Norte (CE), o empresário Carlos Pereira é filho de pai pernambucano e mãe paraibana, cujo casamento só aconteceu após o aval dado pelo próprio Padre Cícero. Carlos veio para Fortaleza ainda adolescente, para concluir os estudos. Já adulto, dedicou-se à Administração de Empresas, quando teve acesso a DelRio, uma pequena empresa que pertencia ao Sr. José Oly Duarte, na época estabelecida na Rua Liberato Barroso, Centro de Fortaleza.

Na América do Norte, fez curso na área têxtil e de confecções, no Fashion Institute of New York. No fim dos anos 1960, transferiu a pequena DelRio para o Montese e, depois, para a Serrinha. Iniciou-se aí o trabalho que culminou na construção da empresa, com sua estrutura preparada para crescer.

Hoje, em Maracanaú, conta com um Centro de Produção de Matérias Primas, produzindo 200 toneladas/mês de tecido, 8 milhões de metros de elásticos, além da produção de acessórios e Linha de Costura, tudo consumido pelas 16 unidades localizadas em vários municípios do Ceará. Ao todo, são cerca de 3.500 pessoas empregadas diretamente. Com sua visão empreendedora, criativa e visionária, Carlos Pereira considera-se movido pela ética. Conquistando espaço empresarial e fortalecendo o mercado através da qualidade de seus produtos, hoje reconhecida em todo território nacional e em alguns países da América do Sul.

Francisco Rogério Osterno Aguiar



Nascido em Massapê, mas registrado em Marco (CE), filho de Francisco Aguiar e Maria José Osterno Aguiar, Rogério Aguiar sempre dividiu a vida entre a família, a política e os negócios. Depois de um passado cheio de mudanças – ficou órfão de pai, muito cedo; morou em Pernambuco, no Amazonas, mudou de emprego e de rumo várias vezes – o cearense que já foi vendedor de sapatos e frentista, hoje, é um dos maiores empresários da indústria de móveis.

Sua atuação vai além dos próprios empreendimentos. Foi de Rogério a ideia de articular, implantar e desenvolver o Polo Moveleiro de Marco, no norte do Ceará, gerando emprego e renda para milhares de pessoas em várias indústrias, incluindo suas fábricas e lojas pelo Brasil. Na política, foi eleito como vereador, por dois mandatos; vice-prefeito e prefeito de Marco; além de ter ocupado o cargo de deputado estadual, por 5 legislaturas consecutivas. Esposo de dona Vera Lúcia Neves Aguiar, com quem tem cinco filhos, Rogério Aguiar é uma inspiração para seus descendentes, amigos e empresários.

Hermano Franck Júnior



Neto de nordestinos, nortistas e alemães, filho de paraense com cearense, Hermano Franck Júnior tem uma larga trajetória no setor da mineração, por mais de quarenta anos. Tudo começou já ao nascer, em Fortaleza. Saiu da maternidade direto para a fábrica, no bairro Parangaba, onde a família tinha um apartamento sobre o almoxarifado da empresa.

Estudou Engenharia Química, que abandonou para ingressar na Administração, cuja motivação maior sempre esteve ligada à trajetória iniciada por seu pai, de quem herdou o nome e os negócios. Foi Diretor Administrativo da FIEC (2002-2006); Diretor Comercial da Chaves S/A Mineração e Indústria; Sócio Gerente da Magnesium do Brasil LTDA e da Stargesso Indústria LTDA; Presidente do Sindcerâmica (1991-2000) e do Sindiminerais (2005-2011), onde também é Delegado Suplente (2019-2027).

Para Hermano, o elixir do ser humano é o trabalho. Após tantas décadas à frente de grandes projetos, considera que, para além do sabor da vitória, o que vale realmente como troféu é a própria luta - esta que não pretende interromper.

Ivens Dias Branco Júnior



Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior, conhecido como Ivens Júnior, é, atualmente, Presidente da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, entre as maiores do mundo nestes segmentos.

Iniciou suas atividades profissionais na própria Companhia, em 1976, percorrendo vários de seus setores. Em 1981, destacou-se na área industrial e tornou-se acionista da M. Dias Branco, assumindo sua Diretoria Industrial. Anos depois, contribuiu, fundamentalmente, para a implantação da unidade industrial produtora de margarinas e gorduras vegetais e, em 2006, assumiu a Vice-Presidência Industrial até a nomeação para seu atual cargo, alguns anos antes do falecimento de seu pai, Ivens Dias Branco. Ao longo de sua carreira, Ivens Júnior foi agraciado com diversos prêmios e títulos.



Medalha do Mérito Industrial

A FIEC instituiu a Medalha do Mérito Industrial por meio da Resolução nº 01, de 16 de maio de 1974. A comenda é concedida a empresários e outras personalidades com atuação marcante para o impulso das atividades fabris e o desenvolvimento econômico do Ceará.



Medalha da Ordem do Mérito Industrial

Criada em 1958, a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI) é concedida a personalidades e instituições que contribuem significativamente para o desenvolvimento da indústria brasileira. Entre os homenageados estão os ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Fernando Henrique Cardoso; o ex-vice-presidente José de Alencar e os industriais Jorge Gerdau, Antônio Ermírio de Moraes, Eliezer Batista e Ivo Hering.



Presenças marcantes na Festa da Indústria

Estiveram presentes na solenidade a governadora do Ceará, Izolda Cela; o ex-governador Camilo Santana; o senador Cid Gomes; o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará em exercício, Fernando Santana; o comandante da 10ª Região Militar (10ª RM), General de Divisão André Luiz Ribeiro Campos Allão; o reitor da Universidade Federal do Ceará, Cândido Albuquerque; o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, vereador Antônio Henrique; o vice-prefeito de Fortaleza, Êlcio Batista; o desembargador do TRF-5, Cid Marconi; o procurador-geral de Justiça do Estado do Ceará, Manuel Pinheiro; o presidente do TJ-CE, Valdomiro Távora; o secretário de Estado Chefe da Casa Civil, Chagas Vieira; o 1º vice-presidente da FIEC,

Carlos Prado; os vice-presidentes da FIEC: André Montenegro, Jaime Bellicanta e Roseane Medeiros; os ex-presidentes da FIEC: Fernando Cirino, Beto Studart e Roberto Macêdo; os diretores administrativo e financeiro da FIEC, Chico Esteves e Edgar Gadelha; o diretor de inovação e tecnologia da FIEC, Sampaio Filho; o diretor regional do SENAI Ceará e Superintendente do Sesi Ceará, Paulo André Holanda; a superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes; a gerente do CIN, Karina Frota; o presidente do CIC, Marcos Soares; Sérgio Lopes, superintendente de Relações Institucionais da FIEC; Além de diretores e presidentes de sindicatos da FIEC, secretários de Estado, deputados, prefeitos, vereadores, demais autoridades e convidados.



Conectamos o seu

NEGÓCIO

aos mercados mais competitivos do mundo

Se você pensa em **IMPORTAR**, nós assessoramos sua empresa e ajudamos a identificar oportunidades, reduzir custos e aumentar a sua competitividade.

CIN
Centro Internacional de Negócios do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fale com a gente

A INDÚSTRIA ESTÁ PRESENTE EM TUDO

VOCÊ JÁ REPAROU QUE, DO ACORDAR ATÉ O FIM DAS ATIVIDADES DO DIA, O SETOR INDUSTRIAL É UM GRANDE COMPANHEIRO DA SUA ROTINA? SIM, A INDÚSTRIA ESTÁ EM TUDO!

André Alencar
Jornalista do Sistema FIEC
ahalencar@sifec.org.br

As 4h40 da manhã, o silêncio da madrugada é quebrado, na casa de Josiane Ramalho, pelo leve ruído do som da água da torneira usada para escovar os dentes, e em seguida, pelo barulho do banho quente, considerado indispensável pela contadora e economista. “O chuveiro elétrico traz aquela agradável sensação de alívio para um dia cheio de realizações”, conta motivada. Sem perder tempo, escolhe no closet a roupa apropriada de treinos

e um tênis de alta performance, recomendado pelo médico ortopedista, para exercícios de muito impacto. “Embora tenha custado R\$ 1.200,00 reais, foi um grande investimento. Ele é confortável e perfeito para uma corrida de sete a oito quilômetros”, conta ao lembrar que os treinos são realizados, em média, três vezes por semana, na Av. Beira-Mar, a três quilômetros de casa, no bairro Aldeota. “Por ser muito cedo, vou de carro e não me importo quando chove forte, porque gosto do treino mesmo assim”, ressalta.

Em mais de uma hora de liberação de pura serotonina, a sensação é que o tempo passa mais rápido

que o normal. “É muito bom sentir essa energia”. Ao terminar, Josiane ainda tem um compromisso com a saúde: às 6h15, vai direto para as máquinas da academia de ginástica para complementar o exercício físico do dia. “Só a corrida não é o suficiente. É necessário fortalecer a massa muscular”, lembra.

Na volta para casa, tem à disposição uma mesa sortida de café da manhã. “Vale muito a pena investir nesse ritmo de vida”, compartilha também com o marido Ricardo, e os filhos, Leonardo e Marcelo.

A exemplo de milhares de famílias brasileiras, a rotina de Josiane só se torna possível devido aos inúmeros



Josiane Ramalho

A rotina de Josiane só se torna possível devido aos inúmeros benefícios proporcionados pela indústria, que geram tão importantes bens e produtos manufaturados em nosso dia a dia

meros benefícios proporcionados pela indústria, que geram tão importantes bens e produtos manufaturados em nosso dia a dia, além de inúmeros serviços, como a água quentinha do banho matinal.

Esses elementos são tão ligados ao nosso cotidiano que, no afa de nossas tarefas, às vezes até nos esquecemos da existência de toda uma cadeia produtiva com a geração de milhares de empregos no mercado formal de trabalho, além da imprescindível renda conferida à União, aos Estados, Municípios e Distrito Federal repassada pelas indústrias em forma de tributos.

Campanha de valorização da indústria

Para valorizar ainda mais o papel deste setor tão fundamental à vida dos brasileiros, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou a campanha “Pelo futuro da indústria. Pelo futuro dos brasileiros”, com o apoio de dezenas de entidades representativas do setor. O objetivo é ajudar na recuperação da economia, prejudicada pela chegada da pandemia da Covid-19. “Para que um produto chegue ao consumidor, ele passa pelas mãos e pelo talento de muita gente. Com esse mote, a campanha tem como objetivo criar um movimento de valorização da indústria e dos milhões de brasileiros que fazem parte dela. É uma forma de fomentar o consumo do produto nacional e garantir um futuro melhor para o país. É sempre importante lembrar que a indústria é o motor do desenvolvimento econômico e social do Brasil. É o setor que mais investe em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia (PD&I), é o que mais agrega valor à economia e o que paga os melhores salários. Como sempre dizemos, não existe país forte sem indústria forte”, ressalta o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

Agora, passado o pior momento da crise provocada pela Covid, o setor registra a volta do crescimento. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 2 de junho, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para o primeiro trimestre de 2022. Nesse período, a economia brasileira teve alta de 1,7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O levantamento mais atual do Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), aponta o setor de Calçados e Couros como o que mais emprega formalmente na indústria do Ceará, seguido pelos setores de Confecções, Alimentos, Construção de Edifícios e Obras de Infraestrutura. Ainda de acordo com o Observatório, 317.786 pessoas estão empregadas na indústria cearense, o que representa 26,4% do emprego formal do estado.

Para que um produto chegue ao consumidor, ele passa pelas mãos e pelo talento de muita gente. Com esse mote, a campanha tem como objetivo criar um movimento de valorização da indústria e dos milhões de brasileiros que fazem parte dela





FOTO MARILIA CAMELO

Margarida, empregada doméstica

Novos ares, novos tempos

A doméstica Margarida Silva percebe o quanto a retomada da economia já trouxe alívio para a rotina dela. Por ter cumprido rigorosamente os protocolos de saúde recomendados pelas autoridades, ela não fez parte do grupo de milhares de cearenses infectados pela doença, mesmo nunca tendo deixado de utilizar o serviço público de transporte – ônibus e veículo leve sobre trilhos, o VLT. “Acordo cedo. Às cinco da manhã, quando eu faço as atividades diárias em casa – escovo os dentes, tomo banho, limpo a casa, levo meu filho para escola e vou ao trabalho. Como moro do outro lado da cidade, chego depois de uma hora e meia de viagem”, conta.

As horas de serviço são divididas com algumas diversões – a

programação na televisão, no rádio e a atenção ao smartphone. “Aproveito a internet da casa onde trabalho para acessar canais de receitas culinárias. Sempre estou inovando”, conta. O telefone também traz entretenimento ao longo do dia. “Este é o meu segundo com internet. Estou esperando o final do ano para comprar um melhor”, conta.

E assim, quando o sol se põe e o corpo pode descansar dos inúmeros afazeres do dia, Josianes, Margaridas, e tantas outras pessoas, mesmo com rotinas tão diferentes, concordam: sim, a indústria está em tudo. E que bom que esteja. Até na hora do sono sagrado, lá está ela, nos restaurando para os desafios e conquistas que chegam com o nascer do sol.

Confiança do empresariado

Embora o momento seja de crescimento, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) iniciou 2022 com queda de otimismo. A redução foi de 3,7% no Estado, o que demonstra que a confiança do empresário cearense encontra-se em um nível médio inferior à do brasileiro. Em comparação com o mesmo período do ano passado, observa-se uma queda dos resultados na confiança empresarial de modo geral (-3,6 pontos no estado e - 4,9 pontos no país). A boa notícia é que, em abril e maio últimos, a confiança do empresário industrial cearense voltou a apresentar crescimento.

SERVIÇO



Confira a campanha de 2020 da CNI sobre o valoroso papel da indústria



	Setor	Número de pessoas
	Calçados e Couros	60.039
	Confeccões	36.986
	Alimentos	36.096
	Construção de Edifícios	33.504
	Obras de Infraestrutura	15.474

Programa de Estágio IEL Ceará

Acelerando oportunidades e conexões para o futuro

O Programa

- Programa preparado para atender empresas que desejam impulsionar seus resultados inserindo em seu time jovens talentos.
- Processo seletivo com metodologias inovadoras para identificar os reais potenciais dos candidatos.
- 100% de suporte na elaboração de documentação, acompanhamento administrativo e desenho de perfil da vaga.

Diferenciais

Um programa que vai além da seleção de jovens talentos, com ações que desenvolvem habilidades para a trajetória profissional.

- Integrar IEL**
Direcionamento comportamental por meio da orientação sobre aspectos relevantes do cotidiano no trabalho;
- Indústria de Talentos**
Eventos com temáticas sobre desenvolvimento profissional;
- IEL Talks – Profissões do Futuro**
Interação com profissionais que estão se destacando no mercado;
- Potencializar Carreiras**
Encontros com estudantes cadastrados para discussão sobre carreira;
- Prêmio IEL de Estágio**
Reconhecimento às melhores práticas das empresas e atuação dos estudantes.

Fale com a gente



Luciano Aragão Bezerra

Presidente do Sindgrafica-CE e Diretor da Aaron Rótulos & Etiquetas Adesivas



O NOVO MOMENTO DA INDÚSTRIA GRÁFICA CEARENSE

Desde que assumi a presidência do Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará – Sindgrafica-CE, em julho do corrente ano, tenho pensado no desafio de mudar a cultura histórica do nosso setor, revendo e renovando os nossos conceitos, procurando saber o que e como fazer para nos reinventarmos, para inovarmos, enfim, como podemos gerar novas ideias.

É importante lembrar que a indústria gráfica é uma das mais longevas no cenário econômico brasileiro. É de bom alvitre informar que, desde as primeiras máquinas de impressão trazidas pela Família Real Portuguesa, em janeiro de 1808 até os dias de hoje, mais de dois séculos se passaram e seguimos estratégicos, seja como atividade econômica ou como registro da história. Da regência Portuguesa ao Presidente Jair Bolsonaro, todas as comunicações importantes passaram pelas nossas impressoras.

O segmento impressiona pelas constantes e ágeis mudanças e adaptações, quer evoluindo e acompanhando as últimas tecnologias globais, quer utilizando equipamentos de última geração. Mesmo assim, ainda é pouco para nossa gestão. Queremos avançar mais, muito mais!

Temos colocado os nossos projetos em pauta no sindicato e sabemos que são muitas possibilidades. Estamos, portanto, nos desdobrando para encontrar quais as reais necessidades do setor gráfico, como aumentar o nosso mercado, atingir novos alvos, encontrar novas demandas, aumentar a nossa produtividade, como sermos mais competitivos, o que podemos fazer de diferente e, principalmente, onde queremos e pretendemos chegar.

Parte importante dos associados do Sindgrafica-CE trabalha com serviços de impressão rápida e offset, mas não podemos desprezar a rápida expansão do

setor de flexografia, que apesar de ser um segmento mais recente, faz do Ceará um importante polo regional e nacional na produção de rótulos e etiquetas autoadesivas! Para se ter a dimensão da nossa flexografia, temos associado nesta área que atua em todo o território brasileiro, conquistando reconhecimento e sendo reverenciado com troféus e prêmios nacionais.

A importância da indústria gráfica é incontestável, é uma das mídias de maior credibilidade. A sua presença é indispensável na rotina cotidiana, por meio da impressão de cédulas e certidões como a de nascimento e casamento além de outros produtos de igual importância como cadernos, livros, cartões, convites, cartuchos, flyers, jornais, outdoors e tantos tipos de impressos e documentos importantes que mostram o valor e o mérito do Sindgrafica-CE.

Temos a convicção de que a nossa atividade é essencial, mas não podemos fechar os olhos para as recentes mudanças do mercado. A pandemia antecipou alguns comportamentos que, mais cedo ou mais tarde, seriam adotados.

Essa é uma realidade e ao nosso setor, cabe, mais uma vez, adaptar-se para manter seu importante espaço na nossa economia. O tempo urge, não podemos perder tempo! Já estamos adotando novas tecnologias, aprimorando a nossa gestão, implementamos atitudes sustentáveis e, principalmente, estamos inovando e ampliando o portfólio de serviços realizados em nossas plantas industriais.

Ao longo de seus quase 80 anos, o Sindgrafica-CE tem realizado um importante trabalho na defesa e fortalecimento da indústria gráfica cearense, fico honrado em, como presidente atual desta nobre entidade, continuar sendo o condutor dessa discussão para que sigamos fortes e importantes para o mercado!

SE VOCÊ PROCURA BEM-ESTAR, O SESI É O SEU LUGAR

São diversas atividades físicas e esportivas para te ajudar a ficar de bem com você mesmo.

**Academia****Natação****Hidroginástica****Futsal****Futebol**

Treinos sob medida com professores especialistas e atendimento semi personalizado

Localização de Espaço: Campo de futebol e quadras poliesportivas



Mais informações:
(85) 4009.6300

ou ponte a câmera para o QR Code e **faça já sua matrícula.**





PARCERIAS PARA O FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA

RELAÇÕES FORMALIZADAS PELO CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS FACILITAM PROCESSOS EMPRESARIAIS E SIMPLIFICAM EXPORTAÇÕES DE EMPRESAS CEARENSES

Cadu Freitas

Jornalista do Sistema FIEC

cefreitas@sfipec.org.br

Ninguém cresce sozinho. A máxima, que poderia ser aplicada a praticamente todo e qualquer negócio de antigamente, ganha ainda mais força em um mundo globalizado, cujas relações se expandem para além de um espaço físico. O elo entre as empresas cria a possibilidade de entregar um produto necessário com maior agilidade.

Uma dessas parcerias que garantem rapidez e simplificação das atividades nos negócios foi firmada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC),

com a empresa de logística DHL Express, em 2014. A empresa é líder global de mercado e atende a organizações atuantes em mais de 220 países.

Embora não tenha escritório do Ceará, o trabalho logístico realizado pela empresa multinacional junto ao CIN é feito de forma prática e direta com o envio de remessas para diversos países do mundo, bem como a demais estados brasileiros. A partir de um processo descomplicado, é possível que empresas de pequeno, médio ou grande porte enviem documentos e produtos sem muita burocracia ao exterior, utilizando-se da cooperação entre ambas

as empresas. Ainda, a parceria conta com a modalidade de exportação simplificada, onde é possível vender até US\$ 50 mil para outros países, garantindo ao exportador toda assessoria necessária na documentação e logística no processo de exportação.

“A parceria com a DHL Express já é consolidada e faz parte do portfólio de serviços do Centro Internacional de Negócios do Ceará há quase duas décadas. Os empresários têm a facilidade de enviar documentos, amostras de seus produtos e realizar o processo de exportação simplificada de forma rápida e confiável, com o suporte de uma equipe preparada para atendê-lo”, explica a assessora de Comércio Exterior do CIN, Marlene Albuquerque.

A cooperação entre ambos garantiu, inclusive, o suprimento de uma necessidade básica durante a pandemia de Covid-19: a possibilidade de respirar. Foi a partir dessa união que alguns capacetes Elmo - criados em 2020 no Ceará para atuar nos casos de insuficiência respiratória provocados pelo coronavírus - chegaram a estados como Alagoas e Espírito Santo. Desenvolvidos no SENAI Ceará, os equipamentos não-invasivos e de respiração assistida precisaram ganhar asas e chegar até locais em que respirar, para muitos, se tornou um grande desafio.

“Essa parceria foi muito importante porque tinha a necessidade de estar colocando os capacetes elmos para outros estados, então rapidamente eles chegavam lá e já eram utilizados em hospitais que estavam com demanda de covid”, explica o gerente do Instituto SENAI de Tecnologia, Carlos Egberto.



Elmo



Sala de certificação digital do CIN

Mais uma cooperação: a Certificação Digital

No CIN, as soluções são pensadas sempre com a intenção de facilitar os processos na Federação das Indústrias. Desta forma, outra parceria que reforça vínculos e garante comodidade é a que promove a certificação digital, a partir da interação com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará (Fecomércio-CE). Atuando em conjunto, as empresas garantem a assinatura digital para pessoas físicas (E-CPF) e pessoas jurídicas (E-CNPJ).

De acordo com a gerente do CIN, Karina Frota, “além do fortalecimento institucional, a parceria com a Federação do Comércio permite ofertar mais um serviço importante para os nossos sindicatos. No ambiente do CIN, o empresário tem a facilidade de contratar a sua assinatura digital por um preço diferenciado”.

O certificado digital é uma assinatura eletrônica obrigatória utilizada especialmente pelas empresas para realizar suas próprias movimentações de forma mais rápida e sem necessidade de realizar a assinatura de documentos de forma presencial. Ele é usado para ações comuns nas empresas, como envio de notas fiscais e declarações na Receita Federal do Brasil. Além disso, ela viabiliza a autenticação em sistemas públicos ou privados em nome da empresa.

Hoje em dia, praticamente nenhuma empresa consegue realizar suas atividades sem a existência do certificado digital, cuja validade varia entre um e três anos. O núcleo interno da Fecomércio, disposto nas dependências do próprio Centro Internacional, conta com uma assessoria especializada para atender melhor as empresas associadas aos sindicatos filiados à FIEC. Com isso, não fica claro apenas a certeza de que as parcerias ajudam os negócios e a quem os procura, mas também que crescer junto é crescer melhor.

FÔLEGO PARA CRESCER E PROSPERAR

SEBRAE CEARÁ E GOVERNO DO ESTADO OFERECEM JORNADA DE CRÉDITO PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

A necessidade de crédito muitas vezes é uma questão de sobrevivência para os pequenos negócios, principalmente neste momento em que as empresas ainda buscam se recuperar dos impactos causados pela pandemia. Buscando orientar e preparar os pequenos negócios cearenses que buscam crédito, o Sebrae/CE, em parceria com o Governo do Estado e Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) vem disponibilizando para os empreendedores a Jornada de Crédito.

A capacitação, que é gratuita, visa auxiliar estes empreendedores a tomarem decisões mais assertivas para obter crédito de forma organizada e melhorar a gestão financeira de seus negócios sem entrar em dívidas. De acordo com o analista da Unidade de Competitividade dos Negócios do Sebrae/CE, Silvio Moreira, a jornada atua na preparação

do empresário para as etapas do pré e pós crédito, orientando-o a gerenciar melhor seus recursos financeiros e a identificar as melhores oportunidades e condições de crédito para o seu negócio.

Para isso, segundo ele, a jornada tem início com um autodiagnóstico, que funciona como um direcionamento a partir de um entendimento mais claro da situação financeira da empresa. Em seguida, é realizada uma consultoria que ajudará o empreendedor a desenvolver soluções personalizadas de captação de crédito, de acordo com o perfil do negócio.

A etapa seguinte é a capacitação, com palestras de orientação ao crédito, mentorias e workshops nas áreas de Gestão Financeira, Capital de Giro e Fluxo de Caixa. “Além de preparar os pequenos negócios para o acesso ao crédito, esta trilha foi pensada de modo a orientá-lo para que ele possa entender a real necessidade do seu negócio e sobre as melhores formas de utilizar os recursos obtidos de modo a trazer resultados mais efetivos para a empresa”.

Ainda como parte da Jornada, também são realizados encontros com a participação de instituições bancárias e empresas de crédito para que elas possam apresentar aos empreendedores as linhas disponíveis. “Durante estes encontros, os empreendedores têm a oportunidade de tirar as dúvidas e até mesmo fechar um contrato de crédito com alguma das instituições convidadas”, destaca o analista do Sebrae/CE.

“

Além de preparar os pequenos negócios para o acesso ao crédito, esta trilha foi pensada de modo a orientá-lo para que ele possa entender a real necessidade do seu negócio e sobre as melhores formas de utilizar os recursos obtidos de modo a trazer resultados mais efetivos para a empresa.”

Silvio Moreira, analista da Unidade de Competitividade dos Negócios do Sebrae/CE

Desde o ano passado, segundo Silvio, as ações do programa já beneficiaram cerca de dois mil empreendedores de todas as regiões do estado. “Nosso desafio é chegar até o final do ano tendo atendido um total de 3.600 pequenos negócios de todos os setores”, diz Silvio.

Novos caminhos

Para o empreendedor Norberto Mascarenhas, da indústria Blitz Sorvetes Artesanais, a participação na Jornada ajudou a ampliar o seu conhecimento sobre o acesso a crédito. “Aprendi de forma clara sobre inúmeras possibilidades de acesso a crédito, e mesmo as que eu já conhecia, houve fatos novos que acabaram por complementar a minha percepção sobre aqueles meios de financiamento”.

Este aprendizado, segundo ele, possibilitou a identificação de erros cometidos anteriormente na tomada de crédito. “Nossa empresa já tem um financiamento em andamento, mas com a consultoria foi possível identificar erros não percebidos antes, além de agregar conhecimentos sobre outras fontes de financiamento que, com certeza, buscaremos para ajudar a nossa empresa a crescer de forma sustentável”.

De acordo com Norberto, além do aprendizado, a participação na jornada também serviu como grande incentivo para mostrar que é pos-

sível superar as adversidades e conquistar os objetivos traçados para a empresa. “Participar da jornada de crédito, ter acesso à uma consultoria tão rica em detalhes sobre o assunto, me ajudou muito a enxergar novos caminhos que nossa empresa poderá seguir e serviu como um propulsor, um grande incentivo para entender que sempre é possível contornar momentos tão desafiadores como o da economia atual e atingirmos nossos objetivos”.



SERVIÇO:

 Programa Jornada de Crédito
Quem pode participar:
Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) de todo o Ceará

PROJETO DO CIC PREVÊ INTEGRAÇÃO ENTRE CADEIAS LOGÍSTICA E INDUSTRIAL ATRAVÉS DE PORTOS SECOS

TAMBÉM CONHECIDA COMO DRY PORT, A ESTAÇÃO ADUANEIRA DO INTERIOR (EADI) FUNCIONA OTIMIZANDO OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES, ARMAZENAGEM, BEM COMO O TRABALHO DO DESPACHANTE ADUANEIRO

As indústrias cearenses poderão passar a contar com mais um local para armazenagem de estoque, tecnologia avançada e soluções personalizadas para cada negócio. É o que prevê um projeto do Centro Industrial do Ceará (CIC), através da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), para direcionamento e estocagem de empresas do estado para a Zona Franca de Manaus (ZFM), por meio da Estação Aduaneira do Interior (EADI) localizada na região norte do país.

Também conhecida como Dry Port ou porto seco, a Estação funciona otimizando operações de importações e exportações, armazenagem,

bem como o trabalho do despachante aduaneiro. Na prática, significa redução de custos, melhor fluxo de produtos e mercadorias, bem como agilidade na burocracia.

Para o presidente do CIC, Marcos Soares, “a operação em porto seco é uma excelente opção logística e faz toda a diferença nos resultados. Para as empresas exportadoras e importadoras, por exemplo, a prestação dos serviços aduaneiros acontece próximo ao domicílio dos agentes econômicos envolvidos, extinguindo a necessidade de deslocamento até cidades portuárias. Assim, o contribuinte tem seu processo simplificado e custos com armazenagem e transporte reduzidos”, explica.

O Brasil possui, atualmente, 63 portos secos, distribuídos de forma estratégica entre as principais cidades produtoras e consumidoras do país. São 35 unidades, que se dividem entre 14 estados de diversas regiões, como Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Além disso, existe uma unidade no Distrito Federal e 27 unidades no Estado de São Paulo.

Conheça algumas vantagens dos portos secos:

- Gerenciamento da logística aduaneira – recebendo mercadoria, montando, etiquetando, separando, armazenando e distribuindo;
- Agilidade do desembaraço aduaneiro;
- Menor volume de carga;
- Redução dos custos com armazenagem;
- Redução dos custos com transporte;
- Despacho aduaneiro com custos mais baixos.



I Grendene

SETOR DE CALÇADOS SE TORNA VICE-LÍDER EM EXPORTAÇÃO NA INDÚSTRIA CEARENSE

GRUPO DE PRODUTOS FIGURA ENTRE OS MAIS EXPORTADOS NO CEARÁ E PENETRA MERCADOS INTERNACIONAIS IMPORTANTE DE DIVERSOS CONTINENTES

João Duarte
Jornalista

Figurando no segundo lugar entre os tipos de produtos mais exportados pelo Ceará, o grupo de “calçados e suas partes” tem gerado otimismo para o setor produtivo, após os últimos dois anos de imensos desafios no ramo industrial. Foram produzidos US\$ 131,2 milhões entre janeiro e maio de 2022 (um acréscimo de 51,2% em comparação ao mesmo período do ano passado), de acordo com o Ceará em Comex, um estudo de inteligência comercial elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN).

O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 33% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Durante o período analisado foram exportados US\$ 47 milhões em produtos desta categoria para centenas de países, dentre os principais consumidores parceiros, geralmente estão Estados Unidos, Argentina e França.

Conforme os dados, as exportações cresceram 15,2% no período, quando comparado a 2021, totalizando a mediação de US\$ 958,3 milhões. Neste aspecto, o Ceará aparece na quarta colocação da região Nordeste, sendo puxado pela comercialização de ferro e aço, calçados e frutas. Ao todo, foram 1.112 tipos de produtos diferentes exportados para 124 países, em especial Estados Unidos, México e Espanha. Os municípios que mais venderam para além do Brasil foram São Gonçalo do Amarante (47%), Fortaleza (11%) e Sobral (7,5%).



“*Estamos estimando que em 2022 haja um crescimento de até 2,5% nesta produção. Devemos produzir por volta de 800 milhões de pares de calçados. O Ceará hoje emprega mais de 60 mil pessoas no setor, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul.*”

Jaime Bellicanta, Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Diferencial

A indústria calçadista gerou, ao todo, mais de 20 mil empregos no primeiro quadrimestre de 2021. A informação é do Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Jaime Bellicanta. “Estamos estimando que em 2022 haja um crescimento de até 2,5% nesta produção. Devemos produzir por volta de 800 milhões de pares de calçados. O Ceará hoje emprega mais de 60 mil pessoas no setor, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul. Todavia, estamos otimistas, ainda sem uma grande euforia, para, passo a passo, atingir a liderança desse mercado”, explica.

Para o Vice-Presidente, o Ceará está de parabéns pelo diferencial que oferece em suas produções. “Temos uma mão de obra muito boa, advindas do estado referência no artesanato. As mãos do cearense têm uma habilidade muito grande, o que faz com que as empresas fiquem bastante contentes por aqui, causando um grande status de harmonia. Isso fomenta o fortalecimento do ESG. A procura das indústrias calçadistas para esse selo é muito grande. Inclusive, nas próximas semanas estaremos certificando diversas empresas do setor”, fomenta Jaime Bellicanta.

Cenário

O setor calçadista está começando a superar as dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19. Este fato acaba por impactar positivamente o mercado brasileiro: é que, antes de quarentenas e lockdowns, o cenário era de uma grande concentração de exportação asiática, sobretudo da China. Com o avanço do coronavírus, investidores perceberam que se fazia necessário diversificar os fornecedores produtivos, pois, depender de uma única região era correr o risco de ficar sem produtos. Foi assim que o mercado norte-americano, aliás, voltou os olhos ao Brasil que, além de tudo, ainda está mais próximo geograficamente.

E por falar em fatores geográficos, o preço do frete estava entre as maiores preocupações dos principais importadores. Para se ter uma ideia, levar um contêiner da China aos Estados Unidos custava, em média, US\$ 2 mil. Com o encarecimento logístico trazido pela pandemia, esse custo foi a US\$ 14 mil. Em um câmbio médio onde o dólar custa cinco reais, pode-se aferir que o que era R\$ 10 mil passou a R\$ 70 mil.

E não para por aí. A Guerra comercial entre EUA e China, iniciada no governo de Donald Trump, também forçou os norte-americanos a buscar outros fornecedores. “Como o mercado brasileiro é conhecido internacionalmente como um dos grandes produtores de produtos de qualidade em calçados, com um design ímpar, nossas exportações crescerem foi uma consequência natural. A conjunção desses fatores contribuiu, então, para nosso excelente desempenho”, elucida o Diretor de Relações com Investidores da Grendene S/A, Alceu Albuquerque.



“*Como o mercado brasileiro é conhecido internacionalmente como um dos grandes produtores de produtos de qualidade em calçados, com um design ímpar, nossas exportações crescerem foi uma consequência natural.*”

Alceu Albuquerque, diretor de relações com investidores da Grendene S/A



Preparo

Este desempenho é consolidado pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). Segundo a instituição, entre janeiro e maio de 2022, as exportações deste produto cresceram 30,3% em volume e 66,5% em receita. A Grendene, de acordo com Alceu Albuquerque, cresceu, no primeiro trimestre do mesmo ano, 16,4% em receita e 18,9% em volume. A empresa tem 100% do parque industrial localizado no Ceará, e conta com mais de 16 mil colaboradores. Também está investindo na ampliação de sua capacidade de produção em um investimento que gira em torno de R\$ 30 milhões, o que deve gerar mais mil empregos diretos nos próximos anos.

Isso é fruto de um preparo sem igual. É o que avalia a gerente do Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN), Karina Frota. “É fundamental que a empresa interessada planeje os processos com critério e conheça o mercado. O calçado cearense é hoje uma de nossas pautas mais importantes. O produto chega à América do Norte, do Sul e Europa, o que prova a capilaridade dele em diversos continentes”, resume.

“O CIN tanto apoia esse processo de internacionalização para as empresas que visam a inserção internacional, como ampara aquelas que já são internacionalizadas para a ampliação de mercado de destino. A internacionalização impulsiona as marcas cearenses e cria um importante diferencial de mercado. A exportação exige esse apoio, e o CIN está aqui, de portas abertas para empresas que busquem estratégias eficientes de inserção internacional”, finaliza Karina Frota.



“*É fundamental que a empresa interessada planeje os processos com critério e conheça o mercado. O calçado cearense é hoje uma de nossas pautas mais importantes. O produto chega à América do Norte, do Sul e Europa, o que prova a capilaridade dele em diversos continentes.*”

Karina Frota, gerente do Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN)



ORIGINAL DA TERRA

PRIMEIRA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO CEARÁ, CONCEDIDA ÀS REDES DE JAGUARUANA, COMPLETA UM ANO, COM DESENVOLVIMENTO DE SELO, SITE E APLICATIVO QUE GARANTEM A ORIGINALIDADE DO PRODUTO

Cadu Freitas

Jornalista do Sistema FIEC
cefreitas@sfiec.org.br

Dos 55 anos de vida, o artesão Antônio Raimundo de Lima não tem certeza de duas coisas: como ganhou o apelido de Inácio e quando começou a trabalhar com redes de dormir, na cidade de Jaguaruana, no interior do Ceará. É que o trabalho realizado pela família - o qual foi iniciado por sua avó quando ele

ainda só queria saber de se balançar - passou por suas mãos de diversas formas: dos fios mais finos do tecido aos punhos mais firmes que garantem o descanso.

“A atividade foi iniciada pelas mulheres, depois foi se modificando até que se industrializou. A grande referência da nossa rede ainda é que a maioria dos acabamentos são artesanais, chegando a passar na mão de 12 pessoas. O sustento de muitas famílias vem das redes porque ela gera muito emprego por aqui”, conta o artesão, ao lembrar das características especiais do produto, que promove o desenvolvimento da economia da região.

“

A grande referência da nossa rede ainda é que a maioria dos acabamentos são artesanais, chegando a passar na mão de 12 pessoas. O sustento de muitas famílias vem das redes porque ela gera muito emprego por aqui”

Antônio Raimundo de Lima, artesão

As redes de dormir de Jaguaruana são tão únicas que garantiram ao Ceará, em maio do ano passado, a primeira Indicação de Procedência (ou Indicação Geográfica) do estado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A diferenciação é um reconhecimento nacional de que o produto tem características específicas de um território, seja por fatores naturais ou humanos.

O pedido da indicação geográfica surgiu da necessidade de garantir a procedência do produto que, muitas vezes, é vendido ao redor do mundo sem qualquer comprovação de que foi feito no interior do Ceará. A solicitação foi aberta em 2020 a partir da atuação do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec) do Governo do Estado, com a Asfarja, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e o Sindicato das Indústrias de Redes do Estado do Ceará (Sindredes).

“Agora estamos na segunda fase do projeto”, informa o presidente da Associação de Fabricantes e Artesãos de Jaguaruana (Asfarja), José Pinheiro Júnior. “O processo está no meio do caminho porque estamos na fase de implantação, que seria fazer o selo em si, a parte gráfica, e o site, além da forma que vai ser utilizado”, garante.

Segundo a head de Inovação do Nutec, Silvânia de Oliveira, esse segundo momento tem como foco também o desenvolvimento de um aplicativo com a capacidade de rastrear os selos produzidos na cidade. Desta forma, as indicações só estarão em pleno funcionamento quando este critério for atendido. Além disso, consultorias estão sendo facilitadas para garantir aos atores da cadeia produtiva melhores compreensões sobre contabilidade, exportação, e até propriedade intelectual.



ARQUIVO PESSOAL

Registro da fabricação de redes em Jaguaruana

“Estamos usando ferramentas do marketing digital para que produtores e fornecedores consigam ver essa indicação geográfica, entender o que ela é e porque ela agrega valor à fabricação de redes. Enquanto isso, a gente segue sensibilizando os próprios fabricantes para que eles façam a adesão ao selo, existe uma ficha para eles entrarem dentro dos critérios de qualidade e comecem a fabricar a partir desse padrão”, explica ela.

Importância

De acordo com o presidente do Sindredes, Aluisio Ramalho, “essa indicação é tão positiva que, pela primeira vez, se reuniram 30 fabricantes pequenos de redes em Jaguaruana, coisa que não existia. Na cidade, predomina o pequeno produtor, e eles ficaram entusiasmados com isso porque já sabem que a rede de Jaguaruana, além do selo, abrirá novos mercados, inclusive até de exportação”.

Segundo Pinheiro Júnior, “é preciso dar uma certificação para quem está comprando que é um produto original, da terra. Muita gente compra achando que vai estar comprando um produto e não tem nada do local. A gente espera agregar valor e aumentar o volume de vendas com esse selo porque a pessoa que realmente quer comprar vai procurar essa certificação”, diz.

MATÉRIA

Em Jaguaruana, são produzidas cerca de 100 mil redes por mês nas 200 fábricas dispostas no município; a estimativa é que sejam gerados oito mil empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva. Alguns deles são propiciados pela atuação do artesão Antônio Raimundo, que acredita no potencial desenvolvimentista que será proporcionado com a indicação geográfica.

“Eu acho que não só para mim, mas para todos os que fazem redes vai ser muito bom, porque existem muitas pessoas vendendo e dizendo que são de Jaguaruana sem ser. Agora o comprador vai saber que é uma original, e isso pode aumentar as vendas”, avalia.



ARQUIVO PESSOAL

“

É preciso dar uma certificação para quem está comprando que é um produto original, da terra. A gente espera agregar valor e aumentar o volume de vendas com esse selo porque a pessoa que realmente quer comprar vai procurar essa certificação”

Aluísio Ramalho, presidente do Sindredes

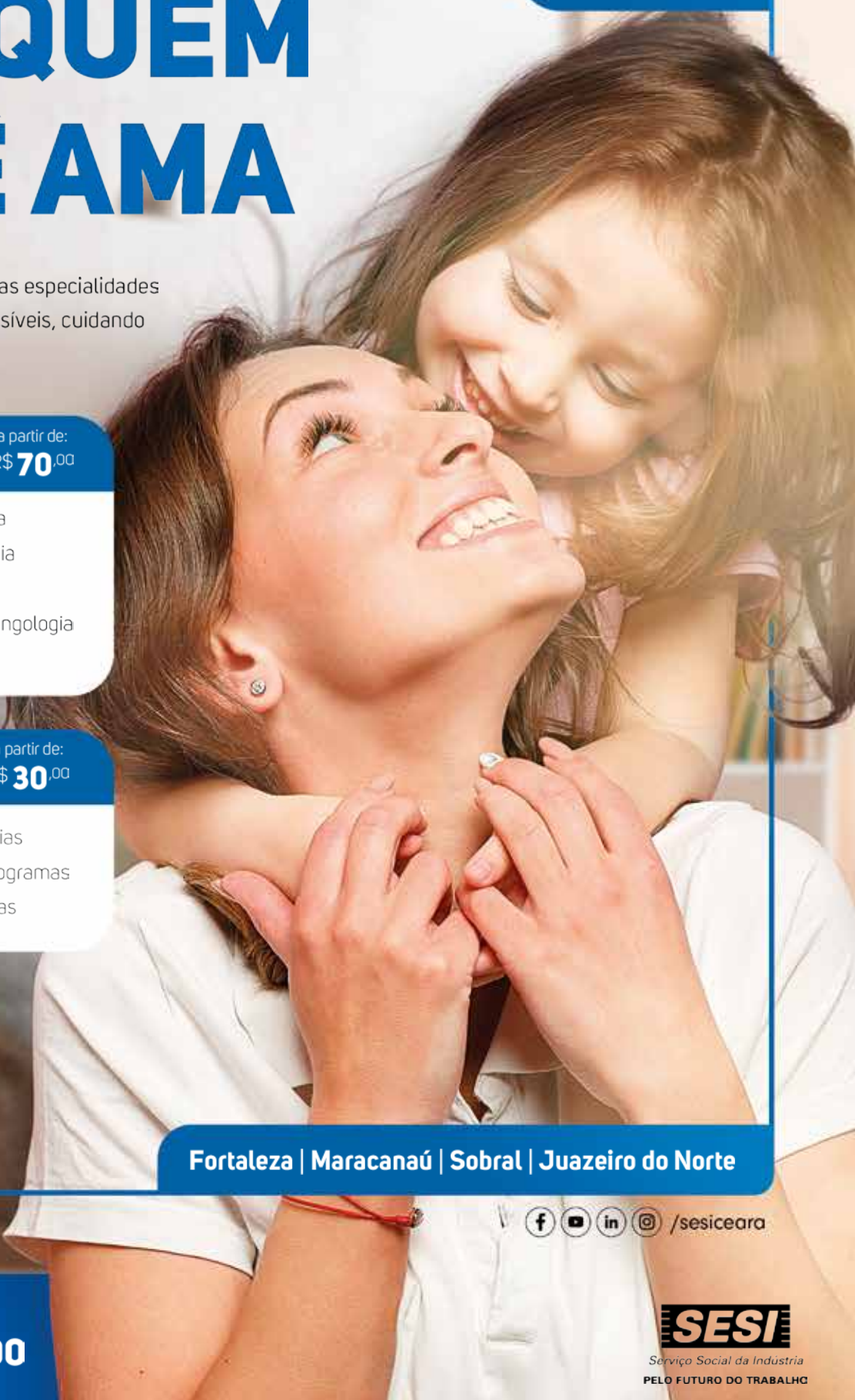


Tipos de redes

Os fabricantes em Jaguaruana produzem 10 tipos diferentes de redes de dormir, são elas:

- Açucena
- Brim (sol a sol)
- Bucho de Boi
- Casa de Abelha
- Dama
- Jeans
- Maria Bonita
- Olho de Peixe
- Sarja
- Tijubana

Para receber o selo, os produtores precisam desenvolver redes com fio têxtil 4/1 ou 8/1 singelo, tecido brim, corda, trancelim ou macramê. Há também a possibilidade de utilizar a varanda, que é um ornamento decorativo das laterais das redes, cuja feitura é manual e realizada de forma livre e individual no processo de fabricação.





A gente cuida de você E DE QUEM VOCÊ AMA

As SESI Clínicas oferecem diversas especialidades médicas e exames, a preços acessíveis, cuidando de quem mais importa para você.

**Consultas**

a partir de:
R\$ 70,00

- Clínica Geral
- Psicologia
- Psiquiatria
- Nutrição
- Cardiologia
- Ginecologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia

**Exames**

a partir de:
R\$ 30,00

- Análises Clínicas
- Ultrassonografias
- Tomografias
- Ressonâncias
- Eletrocardiogramas
- Mamografias

E mais

Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Juazeiro do Norte

 /sesiceara

 Marque sua consulta:
(85) 4009.6300

**SESI**
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

Empresário do ramo de confecção lança livro na FIEC

o Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas no Estado do Ceará (Sindconfecções) e o Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas) receberam, na noite do dia 27 de maio, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o industrial Adolfo Araújo, que lançou o livro “Nada a reclamar, deu tudo certo”. Na ocasião, estiveram presentes o diretor administrativo da FIEC, Chico Esteves, o diretor financeiro, Edgar Gadelha, o diretor Aloísio Ramalho Filho, e o ex-presidente da FIEC, Beto Studart.



Sindienergia-ce passa a contar com diretoria de meio ambiente

na atual gestão, o Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE) tem vivenciado um modelo bastante exitoso e efetivo de atuação baseado em diretorias setoriais, segmentando o trabalho da gestão e, ao mesmo tempo, unindo forças na conquista das principais pautas. Diante disso, o sindicato acaba de agregar mais uma diretoria à sua gestão e conta com um novo membro: Laiz Hérída, CEO da HL Soluções Ambientais, agora é Diretora de Meio Ambiente do sindicato. A nova pasta é criada em um momento muito importante que o setor de energia vivencia: o de descarbonização e transição energética, rumo às energias renováveis.

FIEC e Sindquímica recebem comitiva da FIEB no observatório da indústria e no Polo Químico de Guaiúba

Uma comitiva formada por integrantes da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) visitou, no dia 3 de maio, o Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), para conhecer mais sobre as atividades realizadas pela instituição. Eles também conheceram as instalações do Polo Químico de Guaiúba, a convite do Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica). A FIEB foi representada por Raul Menezes, presidente do Sindcosmetic da Bahia e Rafael Mamede, associado ao Sindcosmetic, da Aromarketing Ind. de Cosméticos, envolvido na criação do Condomínio Industrial.



Evento ‘São João de Prêmios é na Padaria’ movimentou setor de panificação na casa da indústria

a panificação cearense promoveu, no dia 12 de maio, o evento de lançamento da campanha “São João de Prêmios é na Padaria”, que ocorreu entre os dias 16 de maio e 30 de junho, em todo o Ceará. O encontro teve a participação de colaboradores e empresários do setor, que circularam pelos espaços montados na Casa da Indústria, e participaram de palestras, da Feira Rede Pão, e puderam visitar 40 stands, que apresentaram delícias e tendências para o setor. Segundo o Presidente do Sindpan, Ângelo Nunes, o São João é um período no qual há muita movimentação nas padarias. “É uma das principais datas festivas do setor de panificação em termos de venda”, disse.



Associação cearense da indústria de panificação se reúne com associados na FIEC

no dia 09 de junho, os associados da Panificação Cearense, Associação Cearense da Indústria da Panificação (ACIP), Rede Pão e o Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan), se reuniram na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), para tratar de demandas do setor. Durante a reunião, foram tratados os assuntos sobre as padarias ilegais, com a participação do setor jurídico e relações institucionais da FIEC; FIPAN 2022, a maior feira de panificação e confeitaria da América Latina, que acontece em São Paulo, nos dias 19 a 22 de julho.

Sinduscon-CE e secretaria de saúde de fortaleza juntos no combate ao Aedes Aegypti

o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon) e a Secretaria de Saúde de Fortaleza estão juntos, no combate ao Aedes aegypti, realizando a Campanha Construção Unida contra o Mosquito, nos canteiros de obras do setor. O principal objetivo é a instalação de brigadas e a realização de atividades lúdicas de conscientização sobre o tema, como: apresentações teatrais, paródias e palestras. A ideia é formar brigadistas para atuarem como agentes multiplicadores de combate ao mosquito transmissor das arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya), no local de trabalho e nas suas residências.



Sindgrafica-CE elege nova diretoria para a gestão 2022-2024

o Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE) elegeu, por aclamação, a diretoria para o biênio 2022 – 2024. O atual presidente, Fernando Hélio Martins Brito (Sobral Gráfica), passará a ser Delegado Representante Junto a Entidades de Grau Superior, e o empresário Luciano Aragão Bezerra (Aaron Rótulos e Etiquetas) é o novo presidente da entidade desde julho. Formado em Administração de Empresas, com especialização em Gestão Empresarial pela FGV, Luciano Aragão Bezerra é sócio e diretor comercial da Aaron Rótulos & Etiquetas Adesivas, empresa onde atua desde 2004.

Sindienergia-CE realiza café da manhã de boas-vindas a novos associados

dando continuidade ao programa de boas-vindas a novos associados, o Sindienergia recebeu, no dia 20 de maio, representantes das novas empresas associadas, filiadas nos últimos três meses. Neste segundo encontro, que ocorreu acompanhado de um café da manhã, na Cobertura da FIEC, a diretoria do sindicato acolheu, com bastante entusiasmo, 11 empresas recém-associadas nos meses de março, abril e maio de 2022 - 4Green, Delétrica, Luminar Solução Energética, Magus Soluções Renováveis, Meters Comércio e Serviços, North Eletric, Qair do Brasil, Solar NE, Ultra Energia, Utilitas Pecém e UZZY Energia Solar.





Salão de móveis de marco recebe compradores de diversas regiões do Brasil

o município de Marco, no Norte do Estado, sediou a 3ª edição do Salão de Móveis. Em média, o segmento emprega seis mil pessoas na região de forma direta e indireta. O evento foi realizado no galpão da empresa Domarco, sendo promovido pelo Sindicato das Indústrias moveleiras do Estado, (Sindmóveis), associado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), além do Sindicato dos Fabricantes Associados de Marco, (FAMA). A edição deste ano marcou a volta das negociações depois de dois anos parados por causa da pandemia. O Salão de móveis foi aberto com uma solenidade no auditório do grupo Jacuina e recebeu empresários de vários estados.



17º Energia em Pauta aborda os investimentos previstos em linhas de transmissão no país e os desafios desta área

as perspectivas positivas em torno do futuro do setor energético brasileiro e cearense, a troca de ideias e o aprendizado marcaram os debates da 17ª edição do Energia em Pauta, evento mensal realizado pelo Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços Elétricos do Estado Ceará (Sindienergia-CE) em parceria com a FIEC e o Sebrae. A discussão ocorreu no Observatório da Indústria, na tarde do dia 26 de maio. “Esse é o momento de pensarmos o Brasil daqui pra frente, para o futuro, porque energia é a base de tudo”, antecipou Luis Carlos, apontando a necessidade de exploração do potencial energético do Ceará.



Nova tecnologia no processamento de laticínios, com economia e responsabilidade ambiental, é debatida com especialistas, no sindilactícínios

no dia 31 de maio, aconteceu uma importante reunião no Sindilactícínios, na Casa da Indústria. O tema foi o surgimento de uma nova tecnologia que pode revolucionar o processamento de produtos lácteos, principalmente na fase de pasteurização. Estiveram presentes o presidente do Sindilactícínios, José Antunes Fonseca; Juliane Doering Gasparin, farmacêutica e bioquímica, com doutorado em Tecnologia de Alimentos, representando a UFC; Luciana de Siqueira, também da UFC, engenheira de alimentos, com doutorado em Bioquímica; o head do Hub de Inovação do IEL Ceará, Fábio Braga; e o professor Glendo de Freitas, físico, com doutorado em Teleinformática.

Representantes cearenses figuram entre os 100 mais influentes da energia no país

A cerimônia de premiação dos 100 mais influentes da Energia em 2022 no país, promovida pelo Grupo Mídia, reconheceu importantes nomes do Ceará. Ao todo, quatro representantes do nosso estado foram contemplados com a honraria: o consultor de Energia da FIEC, Jurandir Picango, na categoria Referência; o presidente do Sindienergia-CE e CEO da B&Q, Luis Carlos Queiroz, na categoria Gente e Gestão; a diretora de Meio Ambiente do Sindienergia e CEO da HL Soluções Ambientais, Laiz Hérída, na categoria Gestão e Eficiência, e o empresário cearense, fundador e CEO do Grupo Servtec, Lauro Fiúza, na categoria Empresário. O presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE), Luis Carlos Queiroz, está entre os 100 Mais Influentes da Energia no Brasil em 2022, de acordo com pesquisa realizada pelo Grupo Mídia, instituição de renome nacional. O empresário, que é CEO da B&Q, uma das maiores empresas de infraestrutura de linhas de transmissão e redes de distribuição de energia do País, está na lista dos ganhadores do prêmio na categoria Gente e Gestão. “Foi com muita honra, satisfação e humildade que recebi a notícia de que estou entre os 100 Mais Influentes da Energia no Brasil em 2022”.



Dia da Indústria é celebrado com festa e homenagens



A noite do dia 26/05 foi muito especial para a indústria cearense. O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, entregou a Medalha do Mérito Industrial aos empresários Carlos Pereira de Souza, Francisco Rogério Osterno Aguiar e

Hermano Franck Júnior. Além deles, também foi agraciado com a Medalha da Ordem do Mérito Industrial, concedida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o empresário Ivens Dias Branco Júnior. Confira alguns registros da festa!



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



CHICO CADELHA



CHICO CADELHA



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



ROBSON MELO



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



MARILIA CAMELO



CHICO GADELHA



CHICO GADELHA



ROBSON MELO



ROBSON MELO



DENIS MELO



MARILIA CAMELO



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



CHICO GADELHA



CHICO GADELHA



CHICO GADELHA



ROBSON MELO



DENIS MELO



THIAGO GASPAR



CHICO GADELHA



MARILIA CAMELO



CHICO GADELHA



MARILIA CANELO



CHICO GADELHA



THIAGO GASPAR



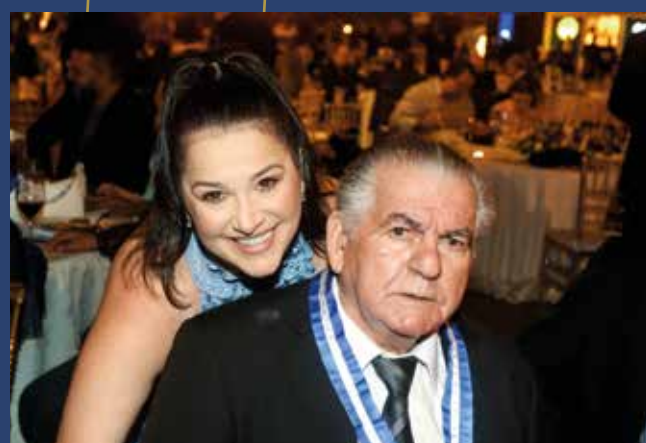
THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR



THIAGO GASPAR

HIDROGÊNIO VERDE Mino

Cumpadre, que negócio é esse de Hidrogênio Verde?



É o que vai tornar possível um futuro próximo neutro em Carbono.



Neutro em Carbono?



Sim! Os combustíveis que a gente vem usando até hoje estão alterando o clima com a poluição causada pela emissão de Carbono.



Já ouvi falar nesse Carbono... Né aquele papelzinho que serve para fazer segunda via? Não sabia que era tão perigoso assim.



Né isso não macho! Carbono é um gás que sai nos canos de escape dos carros, por exemplo.



Ajudou muito até aqui, mas chegou a hora se ser substituído por outras fontes de energia que não poluam tanto. Uma delas é o Hidrogênio Verde.

O verde é porque é a gasolina usada pelo incrível Hulk?



Não, macho... o Hidrogênio na forma de combustível tem diversas cores, conforme a fonte de energia usada. Quando sua origem é o gás natural, sua cor é azul. Quando vem das fontes fósseis, como a gasolina, a cor é cinza.



O verde, quando é produzido a partir das fontes renováveis, que elimina a emissão de Carbono, neutralizando a poluição atmosférica. E o nosso Ceará tá entrando de sola nessa alternativa de energia.

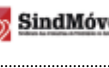
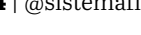
Viva o Ceará, então!

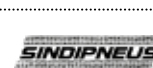


E o Fortaleza também!



Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Ângelo Márcio Nunes de Oliveira	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDI ENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Cláudio Sidrim Targino	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIQ	Elisa Maria Gradwohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Fernando Hélio Brito	fernando@sobralgrafica.com.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticinios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	Jaime Bellicanta	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Marcos Veríssimo de Oliveira	marcos@yafela.net.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Mirian Silva Pereira	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDIMEST	Pedro Alfredo Silva Neto	pedro.alfredo@ajpconsult.com.br	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Cristiano Junqueira	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Roseane Oliveira de Medeiros	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	André de Freitas Siqueira	sindialimentos@sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Anna Gabriela Holanda de Moraes	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012/ 3261.9182

Para cada história de sucesso, **um SENAI**



Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

Descubra qual
modalidade SENAI
**pode mudar
o seu futuro.**

O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300
@fina senaiceara

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

7 em cada **10** alunos
dos cursos Técnicos SENAI
ESTÃO EMPREGADOS

Fonte: Portal da Indústria.

FAÇA SENAI
E REINVENTE
O SEU FUTURO!



CURSOS TÉCNICOS EM:

- Eletrotécnica
- Logística
- Mecânica
- Edificações
- Segurança do Trabalho
- Química
- Tecnologia da Informação
- Têxtil **e mais**



MATRICULE-SE AGORA:
www.senai-ce.org.br

 **(85) 4009.6300**

SENAI